

## Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

### CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d'Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto **Instituto Politécnico do Porto**, com sede na Rua Dr. Roberto Frias 712, 4200-465 Porto, NIF 503 606 251, representado neste ato por Paulo Alberto da Silva Pereira, portador do cartão de cidadão nº 06888823, válido até 17/04/2028, na qualidade de Presidente;

O **copromotor Instituto Politécnico de Bragança**, com sede no Campus St<sup>a</sup> Apolónia, 5300 – 253 BRAGANÇA, NIF 600013758, representado neste ato por Orlando Isidoro Afonso Rodrigues portador do cartão de cidadão nº 03986387 válido até 08/11/2027, na qualidade de Presidente;

O **copromotor Instituto Politécnico de Cávado e Ave**, com sede no Campus do IPCA, Vila Frescainha S. Martinho, 4750-810, Barcelos, NIF 503494933, representado neste ato pela Prof. Doutora Maria José da Silva Fernandes, portadora do cartão de cidadão nº 08552060, válido até 29/12/2030, na qualidade de Presidente;

O **copromotor Instituto Politécnico de Viana do Castelo**, com sede na Rua Escola Industrial e Comercial Nun'Álvares, 34, 4900-347 Viana do Castelo, NIF 503761877, representado neste ato por Carlos Manuel da Silva Rodrigues, portador do cartão de cidadão nº 06488345 válido até 25/02/2029, na qualidade de Presidente;

adiante designados por Beneficiários Finais ou Segundos Outorgantes;

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **APNOR Digit'All**, decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 03/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES 07/C06-i07/2024, ambos referentes ao Impulsos Mais Digital - submedida



**Reforço das Competências Digitais**, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

## Cláusula 1ª

### (Objeto do contrato)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pelo **Instituto Politécnico do Porto**, designado por **APNOR Digit´All**, em que os Segundos Outorgantes são os Beneficiários Finais, o primeiro deles promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado e os restantes, os respetivos copromotores (se aplicável).
2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 07/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme.

## CLÁUSULA 2.ª

### (Objetivos do projeto de investimento)

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Reforço das Competências Digitais**.
2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade dos Segundos Outorgantes, na qualidade de Beneficiários Finais, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

## CLÁUSULA 3.ª

### (Custo do investimento e seu financiamento)

1. Pela execução do contrato, os Segundos Outorgantes receberão os seguintes montantes:  
  
Promotor/líder **Instituto Politécnico do Porto**: 789.972,26€ (setecentos e oitenta e nove mil, novecentos e setenta e dois euros e vinte e seis cêntimos)



Copromotor **Instituto Politécnico de Bragança**: 614.422.87€ (seiscentos e catorze mil, quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta e sete cêntimos);

Copromotor **Instituto Politécnico de Cávado e Ave**: 614.422.87€ (seiscentos e catorze mil, quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta e sete cêntimos) e

Copromotor **Instituto Politécnico de Viana do Castelo**: 614.422.87€ (seiscentos e catorze mil, quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta e sete cêntimos).

2. Os pagamentos serão efetuados aos Segundos Outorgantes, nos termos previstos no Convite e em função de:

- a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada Conforme;
- b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;
- c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para os Segundos Outorgantes.

## **CLÁUSULA 4.<sup>a</sup>**

### **(Prazo e cronograma de execução)**

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se os Segundos Outorgantes ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

## **CLÁUSULA 5.<sup>a</sup>**

### **(Indicadores e resultados)**

Constitui obrigação dos Segundos Outorgantes tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos da Proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.



## CLÁUSULA 6.<sup>a</sup>

### (Pagamentos aos segundos outorgantes)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;
2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.
2. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.
3. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada Conforme.
4. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:
  - a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
  - b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados, em princípio, duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
  - c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
  - d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelos Segundos



- Outorgantes, do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;
- e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;
  - f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;
  - g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para os seguintes IBAN dos Segundos Outorgantes:

Promotor/líder **Instituto Politécnico do Porto:**

PT50 0781 0112 0112 0011 2738 0

Copromotor **Instituto Politécnico de Bragança:**

PT50 0781 0112 0000 0004 4355 5

Copromotor **Instituto Politécnico de Cávado e Ave:**

PT50 0781 0112 0000 0006 7926 5

Copromotor **Instituto Politécnico de Viana do Castelo:**

PT50 0781 0112 0000 0007 7034 8

- h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

## CLÁUSULA 7.<sup>a</sup>

### (Obrigações do segundo outorgante)

Os Segundos Outorgantes (promotor/líder e copromotores), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);

# DGES Direção-Geral do Ensino Superior



- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;
- j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);
- m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;



- n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):
- i. Cessação ou realocização de sua atividade;
  - ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;
  - iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.
- o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;
- q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

## **CLÁUSULA 8.<sup>a</sup>**

### **(Acompanhamento e controlo)**

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

- a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;
- b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
- c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
- d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
- e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso

haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.

## **CLÁUSULA 9.ª**

### **(Recuperação do apoio financeiro)**

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

## **CLÁUSULA 10.ª**

### **(Proteção de dados)**

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

## **CLÁUSULA 11.ª**



## (Vigência)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

## CLÁUSULA 12.ª

### (Disposições finais)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.
2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

**Joaquim Mourato**  
Assinado de forma digital por Joaquim Mourato  
Dados: 2024.06.12 17:54:15 +01'00'

Assinado por: **PAULO ALBERTO DA SILVA PEREIRA**  
Num. de Identificação: 06888823  
Data: 2024.06.12 16:13:36+01'00'  
Certificado por: **Diário da República**  
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico do Porto**

Os Segundos Outorgantes (Beneficiários Finais)

[Assinatura Qualificada]  
] **Maria José da Silva Fernandes**  
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Maria José da Silva Fernandes  
Dados: 2024.06.12 10:50:30 +01'00'

Assinado por: **ORLANDO ISIDORO AFONSO RODRIGUES**  
Num. de Identificação: 03986387  
Data: 2024.06.12 15:32:09+01'00'  
Certificado por: **Diário da República**  
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico de Bragança**



Assinado por: **CARLOS MANUEL DA SILVA RODRIGUES**  
Num. de Identificação: 06488345  
Data: 2024.06.12 16:06:42+01'00'  
Certificado por: **Diário da República**  
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico de Viana do Castelo**

## Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	07/C06-i07/2024	Reforço das Competências Digitais
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

1	Entidade	🔍
2	Operação e indicadores	🔍
3	Enquadramento e caracterização	🔍
4	Declarações	🔍
5	Critérios de Seleção	🔍
6	Investimentos	🔍
7	Anexos	🔍

### Validação e Submissão

O Beneficiário confirma que reúne capacidade institucional, técnica e administrativa para executar a operação dos termos do aviso e do presente formulário de candidatura



## Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	07/C06-i07/2024	Reforço das Competências Digitais
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← ANTERIOR



→ SEGUINTE

SAIR

### Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR	Instituições de Ensino Superior		
NIF	503606251	Nome	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
Morada	R DR ROBERTO FRIAS		
Freguesia	Paranhos	Código Postal	4000-000
Concelho	Porto	Distrito	Porto
Telefone	225571000	Email	sec-p@sci.ipp.pt
Tipo de entidade	Estabelecimento de Ensino Superior		
Natureza Jurídica	Pessoa Colectiva de Direito Público		

### Caracterização da entidade

2822/3000

O P.PORTO foi criado em 1985, sendo atualmente o maior e um dos mais dinâmicos politécnicos do País, estando colocado no segmento superior do ranking do ensino superior nacional. É uma instituição de ensino superior que se destaca pela sua interdisciplinaridade, com a sua rede de Escolas com especialidades que cobrem um amplo espectro do conhecimento científico, desde a engenharia até às artes da música e do teatro, incluindo a gestão, a contabilidade, as línguas, o secretariado, a educação, o design e as tecnologias da saúde. As Escolas do P.PORTO são: Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Instituto Superior Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), Escola Superior de Educação (ESE), Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Escola Superior de Saúde (ESS), Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) e Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD). O P.PORTO tem como missão, criar e disseminar conhecimento, ciência, tecnologia e cultura e, ao mesmo tempo, dotar os seus estudantes de competências técnicas, científicas e artísticas, transversais, articulando o conhecimento e a ação. O P.PORTO pretende ser um líder no ensino superior em Portugal, assumindo-se como comunidade socialmente responsável que, num quadro de referência internacional, procura a excelência na formação de cidadãos de elevada competência, numa ampla diversidade de perfis de qualificação; no desenvolvimento da investigação e transferência aplicada de tecnologia e de conhecimento; na criação e difusão da cultura; e no compromisso com o desenvolvimento sustentado da região. Atualmente, o P.PORTO dispõe de 24 centros e grupos de I&D distribuídos pelas suas oito Escolas, participando em projetos de I&D, e com reconhecimento pela sua produção científica e impacto no meio envolvente, das empresas às organizações de âmbito social. Desses centros e grupos, dispõe de várias Unidades de I&D autónomas e reconhecidas ou em processos de reconhecimento pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT) e grupos de investigação de referência, integrados em Laboratórios Associados e outras unidades de investigação. Num contexto de investigação cada vez mais multidisciplinar e em cooperação, os centros e grupos do Politécnico do Porto intervêm em áreas distintas, mas que se cruzam, como Engenharia, Ciências Empresariais, Educação, Artes, Tecnologia e Gestão, Saúde, Hotelaria e Turismo e Media Artes e Design. Fruto do trabalho dos seus investigadores, o Politécnico do Porto encontra-se entre as instituições de ensino superior de topo nacional, como se comprova pelos rankings internacionais uniRank (<https://www.4icu.org/pt/>) e Times Higher Education World University Rankings 2019 (<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>).

## Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	07/C06-i07/2024	Reforço das Competências Digitais
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← ANTERIOR



→ SEGUINTE

SAIR

### Resumo do projeto

Designação	APNOR Digit'All	
Datas previstas início/fim	2024-01-01	2026-06-30
Investimento	2.633.240,87	

### Sumário\*

0/3000

estratégia institucional e justificação das opções consideradas

\* O projeto "APNOR Digit'All" representa uma iniciativa inovadora e abrangente que reúne o consórcio APNOR, constituído por quatro Instituições de Ensino Superior (IES): Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) e Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). Este projeto tem como objetivo principal reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, especialmente aos jovens e adultos provenientes de áreas não relacionadas com Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (CTEAM).

A estratégia do "APNOR Digit'All" é dirigida a dois público-alvo distintos, recorrendo a diferentes abordagens promotoras da aquisição de competências.

\*Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico

**Indicadores**

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.23	Jovens e adultos de áreas não CTEAM devem participar nos programas destinados a reforçar as competências digitais	Número	2.650,00

**Localização**

ID	Morada	Código Postal	Concelho	Freguesia
1	RUA Dr. ROBERTO FRIAS, 712	4200-465	Porto - NUTS II: Norte	Paranhos

**Responsável da operação**

Nome

Telefone  Telemóvel

E-mail

Cargo

**Formulário de Candidatura**

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← ANTERIOR](#) [→ SEGUINTE](#) [SAIR](#)**Enquadramento do projeto no aviso**

1454/3000

Sendo que os objetivos da submedida "Reforço das Competências Digitais" são:

a) Reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, incluindo a áreas disciplinares não CTEAM, adicionando-se aos objetivos já previstos nos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos;

b) Fortalecer a capacidade formativa em áreas menos avançadas na transformação digital na formação superior, seja ao nível de formação inicial, seja ao nível da reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional.

A presente proposta está alinhada com os presentes objetivos do aviso na medida em que:

A meta que o consórcio pretende atingir até 2026, é garantir que 2650 jovens e adultos com formação de base em áreas não CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais. Para tal, pretende-se implementar 24 cursos de curta duração (microcredenciais), e outras iniciativas de promoção de qualificação ou requalificação, tais como Hackathon e Maker days – com público preferencial os jovens com formação de base não CTEAM, e a Pós-graduação Transformação Digital APNOR, para atribuir competências digitais. Deste modo, espera-se que até 2026:

- 1005 jovens estudantes de áreas não CTEAM tenham qualificação digital para o mercado de trabalho;
- 1645 profissionais de áreas não CTEAM sejam requalificados para as áreas de competências digitais e para a docência na área das TIC -Tecnologias de Informação e Comunicação.

**Descrição das ações e investimentos do projeto**

2801/3000

O projeto APNOR Digit'All representa uma iniciativa inovadora e abrangente que reúne o consórcio APNOR. O consórcio, no contexto de novas estratégias de conceção e desenho de programas educacionais, pretende desenvolver e aplicar novas metodologias de ensino e aprendizagem e implementar ações de formação orientadas para o digital de forma a aumentar a atratividade e capacidade de formação em competências digitais aos domínios não CTEAM.

Os programas incluídos nesta manifestação de interesse estão organizados em 5 eixos de atuação e estão alinhados com os objetivos do Programa Impulso Mais Digital, submedida Reforço das Competências Digitais.

PROGRAMA APNOR START DIGITAL – Programa de desenvolvimento de competências digitais para os jovens estudantes que concluíram o ensino secundário e que estejam a frequentar um Curso Técnico Superior Profissional ou uma licenciatura numa área não CTEAM;

PROGRAMA APNOR TECH RESKILLING – Programa de reconversão e/ou atualização em transformação digital, com foco nas competências digitais, para adultos ativos no mercado de trabalho ou alumni que enfrentam desafios de empregabilidade, em áreas não CTEAM que já estejam a exercer a sua atividade profissional;

PROGRAMA APNOR TIC LEARNING – Programa de requalificação de profissionais com formação base em áreas não-CTEAM que pretendam ser docentes TIC;

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO TRANSFORMAÇÃO DIGITAL APNOR – Programa de Pós-graduação em Transformação Digital com ramos de especialização partilhada por todos os parceiros APNOR;

PROGRAMA APNOR DIGITAL CHALLENGE PROGRAM – Programa complementar às ações de formação que visa desenvolver um conjunto de iniciativas inovadoras promotoras da transformação digital e competências digitais, muito focadas nos jovens estudantes em áreas não CTEAM.

No âmbito do projeto está previsto um total de 300.000,00€ para a recuperação e modernização de infraestruturas e instalações. A aquisição de equipamentos no valor de 1345000,00€ é fundamental para a implementação do projeto. Foi estimada a alocação de 2.443.800,00€ para Recursos Humanos - Serão atribuídas bolsas de méritos às três equipas vencedoras de cada edição dos Hackathons e Maker Days, com avaliação por júri independente, que integre elementos da comunidade académica e parceiros externos. Estas bolsas de mérito serão nos seguintes montantes: Elementos da equipa com melhor projeto 500€/aluno; Elementos da segunda melhor equipa 300€/aluno; Elementos da terceira melhor equipa 150€/aluno.

O programa prevê ainda o pagamento de bolsas de incentivo para desempregados em busca de qualificação e requalificação inscritos nas microcredenciais ou na pós-graduação desta candidatura. Estas bolsas serão pagas aos que concluíam com sucesso a sua formação e terão o valor de 500 euros.

**Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação**

1689/5000

A promoção da igualdade é um dos compromissos deste consórcio, não apenas no que tange às questões de género, mas em todos os outros contextos. A estratégia define objetivos e ações para realizar progressos significativos até 2026 no sentido de garantir a todos o acesso às competências digitais, sem distinção de género, raça, religião ou outra qualquer, para que tenham as mesmas oportunidades e igualdade de circunstâncias. Dentre as estratégias a serem adotadas, pretende-se disponibilizar:

- Formações destinadas a participação de pais e mães: os horários e modalidades das formações serão ajustadas, conforme a disponibilidade dos participantes. Além disto, pretende-se criar uma estrutura de apoio infantil, para aqueles que necessitem levar as crianças para a formação;
- Formações destinadas a pessoas idosas: o incentivo à formação na idade adulta é fundamental, tendo em conta que a expectativa de vida é cada vez maior e o número de pessoas idosas é bastante elevado no país. É imprescindível que sejam qualificados ou requalificados para se manterem ativos e atrativos para o mercado de trabalho. Considerando que são um grupo com maior dificuldade de integração no mundo digital, a criação de formações direcionadas para as competências digitais adaptadas é uma estratégia de promoção de igualdade de oportunidades e não discriminação;
- Formações destinadas a pessoas com mobilidade reduzida: a promoção da igualdade implica também que condições sejam criadas para que indivíduos que possuam limitações físicas possam participar. Desse modo, no âmbito das alterações de infraestruturas, espera-se criar espaços adaptados para pessoas que possuam problemas de mobilidade.

**Contributo para a Transição Climática e/ou Digital**

3022/5000

O consórcio pretende dedicar-se à transição ecológica (Pilar I) e digital (Pilar II) visando a sustentabilidade e transição climática com um enfoque particular na descarbonização dos diversos setores da economia, contribuindo de forma significativa para atingir o objetivo nacional de alcançar neutralidade carbónica até 2050. Neste contexto, as intervenções concentram-se na transição energética, com ênfase especial na descarbonização, enquanto também abrangem iniciativas destinadas a promover a sustentabilidade dos recursos e consorcialização ecológica e digital. Assim sendo, espera-se que em cada um dos pilares promova:

- Pilar I: Transição ecológica:
  - Consciência Ambiental Digital: a conscientização é uma das estratégias que devem ser adotadas no contexto da transição ecológica, pois é fundamental educar as pessoas sobre o impacto ambiental da tecnologia, incentivando práticas mais sustentáveis no uso de dispositivos eletrónicos, armazenamento de dados e consumo de energia.
  - Uso Eficiente de Recursos Digitais: o ensino de estratégias para otimizar o uso de recursos digitais, como reduzir a impressão desnecessária, gerenciar eficientemente o armazenamento de dados na nuvem e minimizar o desperdício de energia.
  - Tecnologias Verdes e Inovações: a abordagem às tecnologias verdes e inovações digitais que estão contribuindo para a transição ecológica, como energias renováveis, IoT (Internet of Things) para monitoramento ambiental e soluções digitais para eficiência energética.
  - Promoção da Economia Circular: a introdução a conceitos de economia circular no contexto digital, incentivando práticas como reciclagem de dispositivos eletrónicos, reutilização de hardware e extensão da vida útil dos produtos digitais.
- Pilar II: Transição digital:
  - Educação digital e ecológica: o reforço a capacidade formativa nas competências digitais e na energia através da oferta de microcredenciais e atividades baseadas em desafios, com foco em áreas temáticas diversas.
  - Formação profissional e requalificação: o fortalecimento da capacidade formativa em áreas menos avançadas na transformação digital e ecológica na formação superior, seja ao nível de formação inicial, seja ao nível da reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional. A preferência por abordagens à distância ou híbridas reduzem o impacto ambiental com deslocações e favorecem a aquisição e aplicação de competências digitais.
  - Inclusão e literacia digital: a garantia de que todos os cidadãos tenham acesso equitativo às oportunidades oferecidas pela tecnologia digital e sejam capazes de usar essas ferramentas de forma eficaz e segura, serão adquiridos equipamentos que serão colocados ao dispor dos formandos com situações sociais menos favoráveis.
  - Segurança Cibernética e Proteção de Dados: o ensino de boas práticas de segurança cibernética e proteção de dados para garantir que as informações sejam manuseadas de maneira segura e ética, promovendo uma cultura digital responsável.

**Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar atividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)**

42/5000

Não aplicável por se tratar de formações.

## Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← ANTERIOR](#) [→ SEGUINTE](#) [SAIR](#)

### Declarações de compromisso

A entidade declara que:

	Sim	NA
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta uma situação económica-financeira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprirá os requisitos de comunicação, informação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme o disposto no n.º2 do artigo 34.º do Regulamento (EU) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### Observações

0/3000

## Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← ANTERIOR](#) [→ SEGUINTE](#) [SAIR](#)

### Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	V-2026 €	Total €
1	Máquinas, equipamentos e hardware	Aquisição de equipamentos - IPP	0,00	135.000,00	180.209,41	0,00	315.209,41
2	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	RH - IPP	0,00	54.335,03	129.369,20	57.258,62	240.962,85
3	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	Bolsas para estudantes: mérito e outras - IPP	0,00	9.600,00	34.500,00	9.600,00	53.700,00
4	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Outras despesas e serviços diversos - IPP	0,00	41.230,00	95.277,50	43.592,50	180.100,00
5	Máquinas, equipamentos e hardware	Aquisição de equipamentos - IPB	0,00	55.000,00	256.549,90	0,00	311.549,90
6	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Gastos com pessoas (docente e não docente) - IPB	0,00	22.499,80	81.637,25	38.875,92	143.012,97

7	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	Bolsas para estudantes: mérito e outras - IPB	0,00	8.000,00	29.700,00	8.000,00	45.700,00
8	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Outras despesas e serviços diversos - IPB	0,00	20.042,00	71.713,50	22.404,50	114.160,00
9	Máquinas, equipamentos e hardware	Aquisição de equipamentos - IPCA	0,00	125.000,00	10.000,00	0,00	135.000,00
10	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Gastos com pessoas (docente e não docente) - IPCA	0,00	52.945,49	162.154,17	53.676,39	268.776,05
11	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	Bolsas para estudantes: mérito e outras - IPCA	0,00	8.000,00	29.700,00	8.000,00	45.700,00
12	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Outras despesas e serviços diversos - IPCA	0,00	39.412,50	94.168,70	31.365,62	164.946,82
13	Máquinas, equipamentos e hardware	Aquisição de equipamentos - IPVC	0,00	85.000,00	130.000,00	0,00	215.000,00
14	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Gastos com pessoas (docente e não docente) - IPVC	0,00	31.276,00	79.373,00	34.111,00	144.760,00
15	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	Bolsas para estudantes: mérito e outras - IPVC	0,00	7.200,00	27.300,00	7.200,00	41.700,00
16	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Outras despesas e serviços diversos - IPVC	0,00	49.624,00	118.352,37	44.986,50	212.962,87
<b>Total €</b>			0,00	744.164,82	1.530.005,00	359.071,05	2.633.240,87

## Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

← ANTERIOR  → SEQUINTE  SAIR

### Anexos

Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formato(s) pdf

[anx-01.pdf](#)

**Investimento RE-C06-i07**

03/C06-i07/2023

**IMPULSO MAIS DIGITAL**  
**Reforço das Competências Digitais****Consórcio APNOR****Associação de Politécnicos da Região Norte**

<b>Designação do Projeto</b>	APNOR Digit'All
<b>Promotor</b>	P.PORTO – Instituto Politécnico do Porto
<b>Copromotores</b>	IPB – Instituto Politécnico de Bragança IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

**Resumo do orçamento**

<b>Orçamento total aprovado:</b>	<b>2 633 240,87€</b>
<i>do qual:</i>	
Orçamento P.PORTO	<b>789 972,26 €</b>
Orçamento IPB	<b>614 422,87 €</b>
Orçamento IPCA	<b>614 422,87 €</b>
Orçamento IPVC	<b>614 422,87 €</b>

**Resumo dos Indicadores**

<b>Número de Formandos certificados:</b>	2650
<b>Formandos P. PORTO</b>	760
<b>Formandos IPB</b>	630
<b>Formandos IPCA</b>	630
<b>Formandos IPVC</b>	630

## I. APNOR: A ESTRATÉGIA NA REGIÃO E NA SOCIEDADE

### ■ A estratégia institucional e justificação das opções consideradas

- O projeto "APNOR Digit'All" representa uma iniciativa inovadora e abrangente que reúne o consórcio APNOR, constituído por quatro Instituições de Ensino Superior (IES): Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) e Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). Este projeto tem como objetivo principal reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, especialmente aos jovens e adultos provenientes de áreas não relacionadas com Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (CTEAM).

A estratégia do "APNOR Digit'All" é **dirigida a dois público-alvo distintos**, recorrendo a diferentes abordagens promotoras da aquisição de competências, conforme os cinco eixos descritos no ponto II.

### APNOR Digit'All Jovens

Esta iniciativa tem como público-alvo os jovens estudantes que integram ciclos de estudo de áreas não CTEAM. A APNOR assume nesta candidatura a missão de até 2026 oferecer a todos os jovens graduados nos quatro institutos politécnicos, certificação comprovativa de competências digitais essenciais para o futuro no mercado de trabalho. Para atingir este objetivo, serão implementados, a par com ofertas formativas curtas, eventos como *Hackathons* e *Maker Days*. Estes eventos serão organizados de forma rotativa por cada IES do consórcio, mas estarão abertas à participação de jovens estudantes das áreas não CTEAM de todos os parceiros do consórcio. Em detalhe, estas 2 tipologias de eventos são:

#### 1. *Hackathons*:

*Hackathons* são eventos colaborativos e intensivos, nos quais os participantes, em equipas multidisciplinares e multiculturais, trabalham de forma concentrada e focada para desenvolver soluções para desafios específicos. Para aproximar a APNOR do tecido empresarial e outras organizações regionais, os desafios serão co-desenhados com essas entidades.

Organização: Cada edição do *Hackathon* terá uma temática não CTEAM específica (p.e. Saúde, Ciências Agrárias, Mundo Empresarial, etc.) e os desafios colocados implicarão o desenvolvimento e aplicação de competências digitais (Audiovisuais e Produção dos Media; Informática e Ciências Informáticas; Eletricidade ou Energia e Eletrónica e Automação), estimulando a inovação e a resolução criativa de desafios.

#### 2. *Maker Days*:

Os *Maker Days* são eventos práticos que têm como base a democratização do acesso a tecnologias e técnicas, nos quais os participantes têm a oportunidade de colocar em prática conhecimentos e desenvolver competências do saber-fazer, criar *mockups* e protótipos e experimentar tecnologias emergentes, em colaboração com os centros de investigação e as empresas líderes de cada setor.

Organização: Cada *Maker Day* poderá abordar diferentes aspetos das competências digitais, oferecendo atividades práticas e envolventes aplicadas a diferentes áreas não CTEAM.

Esses eventos, em conjunto, visam criar um ambiente dinâmico e participativo que inspire a inovação, estimule a criatividade e proporcione oportunidades práticas para o desenvolvimento de competências digitais. Terão como participantes alvo jovens estudantes de todas as áreas não CTEAM das instituições do consórcio, incentivando a diversidade de perspetivas e complementaridade de competências. Poderá haver participação de jovens estudantes das áreas CTEAM que atuarão como mentores de cada equipa, numa abordagem *peer-to-peer*.

## APNOR Digit'All Adultos

Esta iniciativa é direcionada a adultos ativos no mercado de trabalho que necessitam de *upskilling* ou *reskilling*, alumni de áreas não CTEAM que enfrentam desafios de empregabilidade, e profissionais interessados em tornar-se docentes na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). A Pós-Graduação contemplada neste programa será obtida por meio do acúmulo de microcredenciais, que compreendem o tronco comum ou contribuem para a creditação em diferentes ramos. Os ramos incluem Transformação Digital no Mundo Empresarial, Transformação Digital no Ensino, Transformação Digital e Audiovisual, e Transformação Digital e Segurança Informática.

A tabela 2 resume as microcredenciais que integram o programa APNOR *Tech Reskilling*. Estas formações serão co-desenhadas e disponibilizadas pelo consórcio. Os interessados poderão frequentar as microcredenciais de forma isolada. O formato de ensino, dependerá da microcredencial em que o formando se inscreve, podendo ser em formato de e-learning ou híbrido.

A Pós-graduação estará dividida em dois semestres, sendo que o primeiro semestre será comum a todas as IES, e o segundo semestre é mais especializado, estando adaptado ao ramo escolhido e à especialização de cada instituição parceira.

Ao adotar esta abordagem integrada, o projeto APNOR Digit'All visa não apenas suprir a lacuna de competências digitais em áreas não CTEAM, mas também promover a inovação, a empregabilidade e a formação continuada num ambiente de ensino superior dinâmico e colaborativo, contribuindo para um ensino de qualidade (ODS4), o trabalho digno e o crescimento económico (ODS8). Este projeto representa um compromisso conjunto dos quatro Institutos Politécnicos em direção a uma sociedade mais digitalmente capacitada e preparada para os desafios do século XXI.

O projeto foi concebido de forma a ter o ecossistema regional e nacional composto pelos parceiros estratégicos (municípios, comunidades intermunicipais (CIM), redes escolares, associações comerciais e empresariais, redes de I&D, parceiros internacionais, administração pública, entidades do sector social, entre outros) comprometidos e envolvidos na operação e execução do projeto. Esta aplicação é um compromisso muito importante com a região para impulsionar as competências digitais de jovens e adultos em áreas relevantes como as não CTEAM.

## ■ Apresentação do Consórcio

Esta candidatura tem por base um consórcio entre as instituições que constituem a Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte (APNOR), nomeadamente o Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC).

A APNOR foi constituída em 15 de maio de 1999, muito embora só se fez pública com a publicação da sua escritura em Diário da República, em 19 de abril do ano 2000 (DR n.º 93, III.ª Série).

A APNOR tem como objetivos:

- Assegurar a cooperação dos seus membros, com vista a responder às necessidades de desenvolvimento, nos aspetos cultural, de formação, científico e tecnológico da Região Norte;
- Promover programas e/ou projetos de investigação entre os seus membros e/ou com parceria com entidades congêneres portuguesas, estrangeiras ou internacionais, de modo a aproveitar a sinergia de meios e recursos, bem como realizar economias de escala de modo a melhor poder responder às prioridades do desenvolvimento regional e do país;
- Prestar serviços especializados à comunidade, produzindo e difundindo conhecimento, desenvolvendo competências nos alunos e em todos os intervenientes fundamentais ao desenvolvimento da região e do país;
- Assegurar a formação avançada e contínua dos seus professores, investigadores e técnicos, com vista ao mais eficiente aproveitamento das potencialidades do fator humano que interage nesta Associação e dos recursos que dispõe;
- Promover a convergência e a articulação dos projetos e do trabalho dos Politécnicos integrados na Associação, de modo que se tornem uma referência de qualidade, de utilidade social, e por

fim, ao serviço da melhoria da condição humana e de realização pessoal e social das pessoas da região e do país;

- Promover a realização de ações culturais, de formação, científicas e tecnológicas através de atividades e programas conjuntos entre si e em associação ou parceria com outras entidades nacionais, estrangeiras ou internacionais.

A APNOR é constituída pelas seguintes Instituições de Ensino Superior:

O P.PORTO foi criado em 1985, sendo atualmente o maior e um dos mais dinâmicos politécnicos do País, estando colocado no segmento superior do ranking do ensino superior nacional. É uma instituição de ensino superior que se destaca pela sua interdisciplinaridade, com a sua rede de Escolas com especialidades que cobrem um amplo espectro do conhecimento científico, desde a engenharia até às artes da música e do teatro, incluindo a gestão, a contabilidade, as línguas, o secretariado, a educação, o design e as tecnologias da saúde. As Escolas do P.PORTO são: Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Instituto Superior Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), Escola Superior de Educação (ESE), Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Escola Superior de Saúde (ESS), Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) e Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD). O P.PORTO tem como missão, criar e disseminar conhecimento, ciência, tecnologia e cultura e, ao mesmo tempo, dotar os seus estudantes de competências técnicas, científicas e artísticas, transversais, articulando o conhecimento e a ação. O P.PORTO pretende ser um líder no ensino superior em Portugal, assumindo-se como comunidade socialmente responsável que, num quadro de referência internacional, procura a excelência na formação de cidadãos de elevada competência, numa ampla diversidade de perfis de qualificação; no desenvolvimento da investigação e transferência aplicada de tecnologia e de conhecimento; na criação e difusão da cultura; e no compromisso com o desenvolvimento sustentado da região. Atualmente, o P.PORTO dispõe de 24 centros e grupos de I&D distribuídos pelas suas oito Escolas, participando em projetos de I&D, e com reconhecimento pela sua produção científica e impacto no meio envolvente, das empresas às organizações de âmbito social. Desses centros e grupos, dispõe de várias Unidades de I&D autónomas e reconhecidas ou em processos de reconhecimento pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT) e grupos de investigação de referência, integrados em Laboratórios Associados e outras unidades de investigação. Num contexto de investigação cada vez mais multidisciplinar e em cooperação, os centros e grupos do Politécnico do Porto intervêm em áreas distintas, mas que se cruzam, como Engenharia, Ciências Empresariais, Educação, Artes, Tecnologia e Gestão, Saúde, Hotelaria e Turismo e Media Artes e Design. Fruto do trabalho dos seus investigadores, o Politécnico do Porto encontra-se entre as instituições de ensino superior de topo nacional, como se comprova pelos rankings internacionais uniRank (<https://www.4icu.org/pt/>) e Times Higher Education World University Rankings 2019 (<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>).

O IPB é uma IES com cerca de 10.500 alunos, 1.000 docentes e investigadores, que oferece os graus CTeSP, Licenciatura e Mestrado. O IPB é uma instituição inclusiva e multicultural, que conta com um percentual de 36% de estudantes internacionais, oriundos de todo o mundo. A instituição possui 6 escolas sediadas em Bragança, Mirandela e Chaves, três cidades do Norte de Portugal (NUTS III: Terras de Trás-os-Montes e Alto Tâmega). No que se refere à investigação, a IES possui dois centros com avaliação de Excelente pela FCT, um no âmbito da investigação de montanha (CIMO), cujo foco são as pesquisas no contexto de produtos naturais aplicados à alimentação; e outro direcionado para a digitalização e robótica (CeDRI) que visa desenvolver o conhecimento científico e as aplicações em sistemas tecnológicos de elevado impacto na indústria, fomentando a competitividade do sistema socioeconómico, com especial enfoque nas regiões de baixa densidade populacional. Ademais, possui ainda um centro de investigação dedicado à educação básica (CIEB), e uma unidade de investigação direcionada para a gestão e o turismo (UNIAG).

O IPCA, criado pelo Decreto-Lei nº 304/94, de 19 de dezembro, constituído pela Escola Superior de Gestão (ESG) e pela Escola Superior de Tecnologia (EST), iniciou a atividade letiva no ano letivo 1996/97.

O IPCA é hoje uma instituição consolidada, reconhecida a nível nacional e internacional, pela qualidade da sua formação, da sua investigação e produção científica, bem como da sua interação com a comunidade, contribuindo fortemente para o desenvolvimento da região. No ano letivo 2022/2023, o IPCA tem seis Escolas Superiores e conta com 6.815 estudantes inscritos nos vários ciclos de estudos oferecidos. O seu Campus, agora ampliado para cerca de 11 hectares, em Barcelos, é o epicentro do conhecimento e da investigação e inovação. O IPCA estende a sua influência a outros concelhos, dispondo de instalações (polos) em mais cinco concelhos do vale do Cávado e do vale do Ave. É a instituição pública de ensino superior mais jovem em Portugal, reconhecida pelo seu dinamismo, que vive um ciclo de forte crescimento do seu projeto educativo e das suas infraestruturas. A investigação e inovação são dimensões estruturantes para o IPCA, que tem feito uma forte aposta para incrementar as atividades de I&D e o seu impacto social. Atualmente, tem 3 unidades de investigação: Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF); Applied Artificial Intelligence Laboratory (2Ai), que desde 2021 integra o Laboratório Associado Nacional de Sistemas Inteligentes (LASI); e o Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+) em colaboração com a Universidade de Aveiro e a Universidade do Porto. As unidades de investigação foram reconhecidas pela FCT, pela qualidade das atividades de I&D desenvolvidas com a obtenção da classificação de “Muito Bom”.

O IPVC, fundado em 1980, é uma instituição pública de ensino superior localizada na região do Alto Minho, no noroeste de Portugal, com uma população académica superior a 5 500 alunos e 604 colaboradores docentes, investigadores e técnicos. O IPVC oferece vários programas educacionais, incluindo 26 programas de licenciatura, 28 programas de mestrado, 27 programas profissionais e técnicos e vários programas de pós-graduação, nas suas seis escolas: Educação, Agricultura, Tecnologia e Gestão, Ciências Empresariais, Saúde e Desporto e Lazer. O IPVC está empenhado em promover uma educação de qualidade alicerçada numa forte aprendizagem interativa, juntamente com uma crescente aplicação de estudos de caso do mundo real, em estreita parceria com empresas e instituições públicas e privadas sem fins lucrativos, proporcionando aos alunos uma melhor compreensão da sua realidade social e do seu funcionamento fenômenos culturais e sociais. O IPVC é uma instituição altamente experiente na gestão de projetos de investigação e inovação, com mais de 100 projetos nacionais e internacionais em curso, representando um investimento superior a 24.000.000€. Integra ainda vários consórcios de I&D nacionais e internacionais em diferentes áreas de estudo e desenvolve projetos internacionais com parceiros de diversas partes do globo. Para apoiar as suas atividades de investigação e inovação, bem como as suas unidades de investigação, o IPVC dispõe de uma estrutura organizacional especialmente vocacionada para a gestão de I&D (UGP) que apoia toda a sua comunidade académica na procura de oportunidades de financiamento, na gestão financeira e operacional de projetos, e no registo e gestão da propriedade industrial. A UGP também assume o papel de interface com os setores empresarial, industrial, público e social, apoiando iniciativas de empreendedorismo, bem como, garante a divulgação da ciência. O IPVC foi ainda responsável pela criação de outras organizações integradas no sistema científico nacional, em estreita interação com outras organizações públicas e empresas empresariais, nomeadamente o CiTin (Centro de Interface Industrial e Tecnológica), o DataColab (Laboratório Colaborativo de Inovação Serviços) e a InCUBO (incubadora de Negócios).

A apresentação de uma candidatura conjunta dos membros da APNOR permite beneficiar da sua dimensão a quatro e da economia de escala que ela proporciona e, sobretudo, construir a oportunidade de se reverem num projeto integrador, geograficamente diverso e multidimensional, virado para a formação, para a produção e difusão de conhecimentos, para a prestação de serviços especializados, para a ciência e para a cultura, em nome de melhores condições de vida para as suas pessoas e de um dum melhor desenvolvimento da sua região e do país.

## II. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROPOSTOS

### ■ Apresentação e objetivos

O projeto APNOR Digit'All representa uma iniciativa inovadora e abrangente que reúne o consórcio APNOR. O consórcio, no contexto de novas estratégias de conceção e desenho de programas educacionais, pretende desenvolver e aplicar novas metodologias de ensino e aprendizagem e

implementar ações de formação orientadas para o digital de forma a aumentar a atratividade e capacidade de formação em competências digitais aos domínios não CTEAM.

Os programas incluídos nesta manifestação de interesse estão organizados em 5 eixos de atuação e estão alinhados com os objetivos do Programa Impulso Mais Digital, submedida Reforço das Competências Digitais.

- (1) **PROGRAMA APNOR START DIGITAL** – Programa de desenvolvimento de competências digitais para os jovens estudantes que concluíram o ensino secundário e que estejam a frequentar um Curso Técnico Superior Profissional ou uma licenciatura numa área não CTEAM;
- (2) **PROGRAMA APNOR TECH RESKILLING** – Programa de reconversão e/ou atualização em transformação digital, com foco nas competências digitais, para adultos ativos no mercado de trabalho ou alumni que enfrentam desafios de empregabilidade, em áreas não CTEAM que já estejam a exercer a sua atividade profissional;
- (3) **PROGRAMA APNOR TIC LEARNING** – Programa de requalificação de profissionais com formação base em áreas não-CTEAM que pretendam ser docentes TIC;
- (4) **PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO TRANSFORMAÇÃO DIGITAL APNOR** – Programa de Pós-graduação em Transformação Digital com ramos de especialização partilhada por todos os parceiros APNOR;
- (5) **PROGRAMA APNOR DIGITAL CHALLENGE PROGRAM** - Programa complementar às ações de formação que visa desenvolver um conjunto de iniciativas inovadoras promotoras da transformação digital e competências digitais, muito focadas nos jovens estudantes em áreas não CTEAM.

## ■ Caracterização dos Programas de Formação

### PROGRAMA APNOR START DIGITAL

Este programa de desenvolvimento de competências digitais destina-se aos jovens estudantes que concluíram o ensino secundário e que estejam a frequentar um Curso Técnico Superior Profissional ou uma licenciatura numa área não CTEAM. A tabela 1 sintetiza a oferta formativa para este programa.

*Tabela 1: Caracterização da Oferta Formativa – Programa APNOR START DIGITAL*

Unidade Formativa	Número Formandos	Tipo	ECTS	CNAEF	Modalidade
Algoritmia e Programação em Python	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
Automatização Robótica de Processos	75	Microcredencial	3	481	Híbrido
Cibersegurança	60	Microcredencial	3	481	Online
Criação de Conteúdos Digitais	50	Microcredencial	3	213	Híbrido
Energias Verdes	45	Microcredencial	2	522	Híbrido
Ferramentas de Comunicação e Colaboração	50	Microcredencial	1	489	Híbrido
Inteligência Artificial nas Organizações	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
MS Excel	60	Microcredencial	2	489	Online
Web Design	25	Microcredencial	3	213	Híbrido

## PROGRAMA APNOR TECH RESKILLING

Este eixo formativo tem como público-alvo adultos ativos no mercado de trabalho ou alumni que enfrentam desafios de empregabilidade, em áreas não CTEAM que já estejam a exercer a sua atividade profissional. O objetivo é requalificar pessoas desempregadas ou em situação de subaproveitamento, sem exigência de conhecimentos prévios nas áreas das TIC. Após a formação, estes profissionais poderão ser integrados em empresas que tenham necessidades de quadros nas áreas das tecnologias digitais. A tabela 2 sintetiza a oferta formativa para este programa.

*Tabela 2: Caracterização da Oferta Formativa – Programa APNOR TECH RESKILLING*

Unidade Formativa	Número Formandos	Tipo	ECTS	CNAEF	Modalidade
Algoritmia e Programação em C#	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
Algoritmia e Programação em Java	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
Algoritmia e Programação em Python	25	Microcredencial	3	481	Híbrido
Análise de Dados com PowerBI	75	Microcredencial	3	481	Híbrido
Análise de Dados com Python	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
Base de Dados	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
Blockchain	100	Microcredencial	3	481	Híbrido
Business Analytics	125	Microcredencial	3	481	Híbrido
Business Intelligence	100	Microcredencial	3	481	Híbrido
Cibersegurança	30	Microcredencial	3	481	Online
Inteligência Artificial nas Organizações	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
MS Excel	60	Microcredencial	2	489	Online
Transição Energética	70	Microcredencial	2	522	Híbrido
Web Design	25	Microcredencial	3	213	Híbrido

## PROGRAMA APNOR TIC LEARNING

Este eixo tem como público-alvo professores em áreas não CTEAM ou outros profissionais que procuram formação para lecionar na área das TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação, possibilitando-lhes a construção de um currículo em progresso para satisfazer os requisitos legais exigidos. A seleção das microcredenciais teve em conta os domínios de trabalho em que estão organizadas as aprendizagens essenciais da disciplina de TIC, concretamente Investigar e Pesquisar; Segurança, Responsabilidade e Respeito em Ambientes Digitais; Colaborar e Comunicar; e Criar e Inovar. A tabela 3 sintetiza a oferta formativa para este programa.

*Tabela 3: Caracterização da Oferta Formativa – Programa APNOR TIC LEARNING*

Unidade Formativa	Número Formandos	Tipo	ECTS	CNAEF	Modalidade
Algoritmia e Programação em C#	20	Microcredencial	3	481	Híbrido
Algoritmia e Programação em Java	25	Microcredencial	3	481	Híbrido
Algoritmia e Programação em Python	25	Microcredencial	3	481	Híbrido
Análise de Dados com PowerBI	75	Microcredencial	3	481	Híbrido
Análise de Dados com Python	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
Base de Dados	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
Cibersegurança	25	Microcredencial	3	481	Online
Criação de Conteúdos Digitais	50	Microcredencial	3	213	Híbrido

Unidade Formativa	Número Formandos	Tipo	ECTS	CNAEF	Modalidade
Dispositivos IOT	95	Microcredencial	2	523	Híbrido
Ferramentas de Comunicação e Colaboração	25	Microcredencial	1	489	Híbrido
Ferramentas Digitais de Referenciação	50	Microcredencial	2	489	Híbrido
Inteligência Artificial no Ensino	50	Microcredencial	3	481	Híbrido
MS Excel	25	Microcredencial	2	489	Online
Programação Visual para professores	60	Microcredencial	3	481	Online
Recursos Educativos Digitais	60	Microcredencial	3	213	Online
Robôs Educativos Digitais	50	Microcredencial	3	581	Online
Web Design	50	Microcredencial	3	213	Híbrido

## PÓS-GRADUAÇÃO TRANSFORMAÇÃO DIGITAL APNOR

Esta Pós-Graduação é direcionada a adultos ativos no mercado de trabalho que necessitam de *upskilling* ou *reskilling*, e alumni de áreas não CTEAM que enfrentam desafios de empregabilidade. A Pós-Graduação neste eixo será obtida por meio do acúmulo de microcredenciais, que compreendem o tronco comum ou contribuem para a creditação em diferentes ramos. Os ramos incluem Transformação Digital no Mundo Empresarial, Transformação Digital no Ensino, Transformação Digital e Audiovisual, e Transformação Digital e Segurança Informática.

As microcredenciais e outras formações com atribuição de certificação e ECTS serão co-desenhadas com parceiros empresariais e disponibilizadas pelo consórcio. Os interessados poderão frequentar as microcredenciais de forma isolada. O formato de ensino, dependerá da microcredencial a que se inscreve, podendo ser em formato de e-learning ou híbrido.

A pós-graduação estará dividida em dois semestres, sendo que o primeiro semestre será comum a todas as IES, e o segundo semestre é mais especializador, sendo adaptado ao ramo escolhido e à especialização de cada instituição parceira.

Ao adotar esta abordagem integrada, o projeto APNOR Digit'All visa não apenas suprir a lacuna de competências digitais em áreas não CTEAM, mas também promover a inovação, a empregabilidade e a formação continuada num ambiente de ensino superior dinâmico e colaborativo. Este projeto representa um compromisso conjunto dos quatro Institutos Politécnicos em direção a uma sociedade mais digitalmente capacitada e preparada para os desafios do século XXI.

## PROGRAMA APNOR DIGITAL CHALLENGE

Este eixo tem como público-alvo os jovens estudantes que integram ciclos de estudo de áreas não CTEAM. A APNOR assume nesta candidatura a missão de até 2026 oferecer a todos os jovens graduados nos quatro Institutos Politécnicos certificação comprovativa de competências digitais essenciais para o futuro no mercado de trabalho. Para atingir este objetivo, serão implementados, a par com ofertas formativas de curta-duração, iniciativas como *Hackathons* e *Maker Days*. Essas atividades serão organizadas de forma rotativa por cada politécnico do consórcio, mas estarão abertas para a participação de jovens estudantes das áreas não CTEAM de todos os institutos politécnicos do consórcio.

Esses eventos, em conjunto, visam criar um ambiente dinâmico e participativo que inspire a inovação, estimule a criatividade e proporcione oportunidades práticas para o desenvolvimento de competências digitais. Terão como participantes alvo jovens estudantes de todas as áreas não CTEAM dos Institutos do consórcio, incentivando a diversidade de perspetivas e complementaridade de competências. Poderá haver participação de jovens estudantes das áreas CTEAM que atuarão como mentores de cada equipa, numa abordagem *peer-to-peer*. A tabela 4 sintetiza a oferta formativa para este programa.

Tabela 4: Caracterização da oferta formativa – Programa APNOR DIGITAL CHALLENGE

Unidade Formativa	N. Formandos	Tipo	ECTS	CNAEF	Modalidade
Desenvolvimento de Aplicações Web	65	Hackaton	2	481	Híbrido
Programação Low Code em Outsystems	60	Hackaton	2	481	Híbrido
Arduino	65	Hackaton	2	523	Híbrido
Dispositivos IOT	60	Hackaton	2	523	Híbrido
Conversão e Aplicação de Energia Solar	85	Maker Day	1	522	Híbrido
Digitalização e Robótica Aplicada à Educação	55	Maker Day	1	523	Híbrido
Digitalização e Robótica Aplicada à Indústria	75	Maker Day	1	523	Híbrido
Digitalização e Robótica Aplicada à Saúde	75	Maker Day	1	522	Híbrido

A tabela 5 apresenta uma descrição das diferentes tipologias das iniciativas.

Tabela 5: Caracterização das iniciativas

Designação da Iniciativa	Duração (ECTS)	Descrição da Iniciativa
Digital Hackathon	2 ECTS	<p>Eventos colaborativos e intensivos, nos quais os participantes, em equipas multidisciplinares e multiculturais, trabalham de forma concentrada e focada para desenvolver soluções para desafios específicos. Para aproximar a APNOR do tecido empresarial e outras organizações regionais, os desafios serão co-desenhados com essas entidades.</p> <p>Organização: Os Hackathons do " APNOR Digit'All Jovens" serão organizados de forma rotativa por cada um dos quatro institutos politécnicos do consórcio. Cada edição do hackathon terá uma temática não CTEAM específica (e.g., Saúde, Ciências Agrárias, Mundo Empresarial, etc.) e os desafios colocados implicarão o desenvolvimento e aplicação de competências digitais (Audiovisuais e Produção dos Media; Informática e Ciências Informáticas; Eletricidade ou Energia e Eletrónica e Automação), estimulando a inovação e a resolução criativa de desafios.</p>
Maker Days	1 ECTS	<p>Os Maker Days são eventos práticos, têm como base a democratização do acesso a tecnologias e técnicas, nos quais os participantes têm a oportunidade de colocar em prática conhecimentos e desenvolver competências do saber-fazer, criar mockups e protótipos e experimentar tecnologias emergentes, em colaboração com os centros de investigação e as empresas líderes de cada setor.</p> <p>Organização: Assim como os Hackathons, os Maker Days serão organizados de maneira rotativa por cada instituto politécnico do consórcio. Cada Maker Day poderá abordar diferentes aspetos das competências digitais, oferecendo atividades práticas e envolventes aplicadas a diferentes áreas não CTEAM.</p>

## ■ Estratégias para a Promoção das Formações

A estratégia para a promoção das formações encontra-se assente em 9 pontos principais, que se descrevem de seguida.

**Desenvolvimento da Identidade Visual:** será criada uma identidade visual única para o projeto APNOR Digit'All, destacando a inovação e conectividade que o caracterizam. O processo incluirá a concepção de um logotipo distintivo que encapsule a essência do projeto. Será cuidadosamente selecionada uma paleta de cores que transmita os valores e objetivos, juntamente com uma tipografia coerente que reforce a imagem desejada.

**Criação de Materiais de Comunicação:** serão elaborados materiais de comunicação coesos, tanto impressos quanto digitais. Serão desenvolvidas brochuras, cartazes e apresentações que refletem a identidade visual estabelecida. Adicionalmente, um website atrativo e funcional será projetado, contendo informações claras sobre os programas, objetivos e benefícios do projeto. Para garantir uniformidade, modelos de apresentação serão criados, seguindo a identidade visual definida. Dessa forma, asseguramos uma comunicação consistente em todos os canais, proporcionando uma experiência visual unificada e impactante para o público-alvo.

- **Estratégia de Conteúdo Online:** será criada uma presença dinâmica na internet, mantendo blogs, redes sociais e um canal no YouTube sempre ativos. Serão produzidos conteúdos como artigos, vídeos e infográficos, que destacarão histórias de sucesso, eventos e atualizações do projeto. Serão implementadas estratégias de SEO para otimizar a visibilidade online, garantindo que nosso conteúdo alcance o público-alvo de forma eficaz.
- **Relações Públicas e Parcerias:** será adotada uma abordagem proativa no envolvimento com os meios de comunicação locais e especializados, procurando cobertura extensiva para o projeto. Estabeleceremos parcerias estratégicas com outras instituições de educação, empresas e organizações, ampliando assim a visibilidade e o alcance do APNOR Digit'All.
- **Eventos e Atividades:** serão organizados eventos significativos, como lançamentos, workshops e palestras em escolas secundárias, feiras de educação e locais relevantes. Além disso, será criada uma linha de merchandising exclusiva, alinhada à identidade visual do projeto, incorporando a tecnologia de realidade aumentada para proporcionar uma experiência única aos participantes. Essas atividades presenciais e online visam fortalecer o engajamento da comunidade e promover a visibilidade duradoura do projeto. Considerando a especificidade do projeto deverão ser considerados eventos inovadores e envolventes que conjuguem o presencial e o online. Deverão ser analisados formatos que maximizem a participação e a interação do público-alvo como, por exemplo, Workshops Colaborativos e Feiras de Inovação.
- **Campanhas Publicitárias:** serão criadas campanhas publicitárias online e offline, destacando as características únicas dos programas oferecidos pelo projeto "APNOR Digit'All", recorrendo inclusive a anúncios pagos em redes sociais e plataformas relevantes para maximizar o alcance e impacto da mensagem.
- **Programas de Bolsas e Incentivos:** serão lançados programas de bolsas de estudo específicos para atrair a atenção e o apoio da comunidade, reforçando o nosso compromisso com a educação. Serão também incentivos, como descontos ou benefícios adicionais, para inscrições antecipadas ou referências bem-sucedidas, incentivando a participação ativa da comunidade.
- **Monitorização e Análise:** serão implementadas ferramentas de monitorização para avaliar a eficácia das estratégias de comunicação adotadas. Serão realizadas análises regulares de métricas, como tráfego no site, participação em eventos e interações nas redes sociais, para ajustar e otimizar continuamente nossa abordagem.
- **Feedback Contínuo e Adaptação:** será solicitado feedback constante da audiência para entender suas necessidades e expectativas. Com base nas informações recebidas, adaptaremos as nossas estratégias, garantindo uma abordagem alinhada com as preferências e interesses da comunidade. Será mantida uma comunicação transparente e aberta, respondendo prontamente a perguntas e preocupações, para construir uma relação de confiança com o público.

Seguindo esses passos, o projeto APNOR Digit'All construirá uma forte presença comunicativa, estabelecerá uma identidade visual coesa e garantirá uma visibilidade eficaz junto do público-alvo, reforçando seu impacto e alcance na comunidade. A estratégia de promoção do projeto terá em conta as regras de comunicação do Plano de Recuperação e Resiliência.

### III. CONDIÇÕES DE ACOLHIMENTO/INSTALAÇÃO DOS PROGRAMAS

Na rubrica de Aquisição de equipamentos, está previsto um investimento global de 976.759,31€ em equipamentos considerados fundamentais para a implementação do projeto. Estes equipamentos contribuirão significativamente para a modernização das IES a nível tecnológico e assegurarão o adequado funcionamento das ações de formação previstas no projeto.

Ao nível dos Gastos com pessoal, está inscrito nesta rubrica um valor global de 797.511,87€ que visa assegurar as despesas com docentes e pessoal técnico integrados na carreira e bolseiros, necessários para a coordenação, gestão e funcionamento do projeto e para o planeamento e concretização das ações de formação. As despesas com as ações de formação foram calculadas com base na sua diversidade e no número de horas de formação a assegurar. Importa referir que nesta rubrica não estão incluídas as despesas relacionadas com a contratação de docentes/formadores externos.

No que se refere à rubrica de Apoios e Incentivos dirigidos a estudantes, com um valor global de 186.800,00€, por forma a contribuir para o sucesso do projeto, contempla o pagamento de bolsas de apoio a formandos, inscritos nas microcredenciais, em situação económica desfavorável ou desempregados em busca de qualificação e requalificação. Por cada microcredencial está definido um valor de 2.000€ a ser distribuído por bolsas a formandos, cujo montante será estabelecido de acordo com regulamento de bolsas próprio, a ser oportunamente criado. O pagamento destas bolsas de apoio estará condicionado à conclusão com sucesso das microcredenciais por parte dos formandos. Nesta rubrica de apoios e incentivos, estão ainda contempladas bolsas de mérito a atribuir às três equipas melhor classificadas em cada edição dos eventos *Hackathons* e *Maker Days*. A avaliação das equipas será realizada por um júri independente, que integre elementos da comunidade académica e parceiros externos. Estas bolsas de mérito terão os seguintes valores: elementos da equipa com melhor projeto 500€/formando; elementos da segunda melhor equipa 300€/formando; elementos da terceira melhor equipa 150€/formando.

Na rubrica Outras Despesas e Serviços diversos está inscrito um valor global de 672.169,69€ para despesas de contratação de docentes/formadores externos; despesas relacionadas com a realização das atividades conjuntas dos parceiros; despesas de promoção, comunicação e divulgação do projeto e das ações de formação; e outras despesas de funcionamento do projeto e das ações de formação.

As tabelas 6 e 7 apresentam o orçamento do projeto.

Tabela 6 – Orçamento Global do Projeto

Rúbrica	2024	2025	2026	TOTAL
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de equipamentos	400 000,00 €	576 759,31 €	0,00 €	976 759,31 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	161 056,32 €	452 533,63 €	183 921,93 €	797 511,87 €
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes	32 800,00 €	121 200,00 €	32 800,00 €	186 800,00 €
Outras despesas e serviços diversos	150 308,50 €	379 512,07 €	142 349,13 €	672 169,69 €
<b>TOTAL</b>	<b>744 164,82 €</b>	<b>1 530 005,00 €</b>	<b>359 071,05 €</b>	<b>2 633 240,87 €</b>

Tabela 7 – Orçamento por parceiro do Consórcio

IES	Rúbrica	2024	2025	2026	TOTAL
P. PORTO	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas e instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Aquisição de equipamentos	135 000,00 €	180 209,41 €	0,00 €	315 209,41 €
	Gastos com pessoas (docente e não docente)	54 335,03 €	129 369,21 €	57 258,62 €	240 962,85 €
	Bolsas para estudantes: mérito e outras	9 600,00 €	34 500,00 €	9 600,00 €	53 700,00 €
	Outras despesas e serviços diversos	41 230,00 €	95 277,50 €	43 592,50 €	180 100,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>240 165,03 €</b>	<b>439 356,12 €</b>	<b>110 451,12 €</b>	<b>789 972,26 €</b>
IPB	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas e instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Aquisição de equipamentos	55 000,00 €	256 549,90 €	0,00 €	311 549,90 €
	Gastos com pessoas (docente e não docente)	22 499,80 €	81 637,25 €	38 875,92 €	143 012,97 €
	Bolsas para estudantes: mérito e outras	8 000,00 €	29 700,00 €	8 000,00 €	45 700,00 €
	Outras despesas e serviços diversos	20 042,00 €	71 713,50 €	22 404,50 €	114 160,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>105 541,80 €</b>	<b>439 600,65 €</b>	<b>69 280,42 €</b>	<b>614 422,87 €</b>
IPCA	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas e instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Aquisição de equipamentos	125 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	135 000,00 €
	Gastos com pessoas (docente e não docente)	52 945,49 €	162 154,17 €	53 676,39 €	268 776,05 €
	Bolsas para estudantes: mérito e outras	8 000,00 €	29 700,00 €	8 000,00 €	45 700,00 €
	Outras despesas e serviços diversos	39 412,50 €	94 168,70 €	31 365,63 €	164 946,82 €
	<b>TOTAL</b>	<b>225 357,99 €</b>	<b>296 022,87 €</b>	<b>93 042,02 €</b>	<b>614 422,87 €</b>
IPVC	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas e instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Aquisição de equipamentos	85 000,00 €	130 000,00 €	0,00 €	215 000,00 €
	Gastos com pessoas (docente e não docente)	31 276,00 €	79 373,00 €	34 111,00 €	144 760,00 €
	Bolsas para estudantes: mérito e outras	7 200,00 €	27 300,00 €	7 200,00 €	41 700,00 €
	Outras despesas e serviços diversos	49 624,00 €	118 352,37 €	44 986,50 €	212 962,87 €
	<b>TOTAL</b>	<b>173 100,00 €</b>	<b>355 025,37 €</b>	<b>86 297,50 €</b>	<b>614 422,87 €</b>

As despesas foram estruturadas de acordo com o princípio da adicionalidade e o cronograma de execução de financiamento desenvolvido de forma a que todas as despesas elegíveis estejam devidamente contratualizadas até ao final do ano de 2025 e totalmente executadas até ao final de junho de 2026. O quadro 1 apresenta o cronograma de execução do projeto.

Quadro 1 – Cronograma de Execução do Projeto

	2024				2025				2026	
	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2
1. Gestão do programa e consórcio										
2. Comunicação e divulgação do programa e oferta formativa										
3. Preparação da oferta formativa										
4. Aquisição de Equipamentos										
5. Contratação de RH										
6. Execução da oferta formativa										
7. Avaliação dos programas de formação										

#### IV. CONTRIBUTO PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

A meta que o consórcio pretende atingir até 2026, é garantir que 2650 jovens e adultos com formação de base em áreas não CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais. Para tal, pretende-se implementar 24 cursos de curta duração (microcredenciais), e outras iniciativas de promoção de qualificação ou requalificação, tais como *Hackathon* e *Maker days* – com público preferencial os jovens com formação de base não CTEAM, e a Pós-graduação Transformação Digital APNOR, para atribuir competências digitais. Deste modo, espera-se que até 2026:

- 1005 jovens estudantes de áreas não CTEAM tenham qualificação digital para o mercado de trabalho;
- 1645 profissionais de áreas não CTEAM sejam requalificados para as áreas de competências digitais e para a docência na área das TIC -Tecnologias de Informação e Comunicação.

#### V. CONTRIBUTO DO PROJETO PARA PILARES TRANSIÇÃO ECOLÓGICA E DIGITAL

O consórcio pretende dedicar-se à transição ecológica (Pilar I) e digital (Pilar II) visando a sustentabilidade e transição climática com um enfoque particular na descarbonização dos diversos setores da economia, contribuindo de forma significativa para atingir o objetivo nacional de alcançar neutralidade carbónica até 2050. Neste contexto, as intervenções concentram-se na transição energética, com ênfase especial na descarbonização, enquanto também abrangem iniciativas destinadas a promover a sustentabilidade dos recursos e consciencialização ecológica e digital. Assim sendo, espera-se que em cada um dos pilares promover:

- **Pilar I: Transição ecológica:**

- **Consciência Ambiental Digital:** a conscientização é uma das estratégias que devem ser adotadas no contexto da transição ecológica, pois é fundamental educar as pessoas sobre o impacto ambiental da tecnologia, incentivando práticas mais sustentáveis no uso de dispositivos eletrônicos, armazenamento de dados e consumo de energia.
- **Uso Eficiente de Recursos Digitais:** o ensino de estratégias para otimizar o uso de recursos digitais, como reduzir a impressão desnecessária, gerenciar eficientemente o armazenamento de dados na nuvem e minimizar o desperdício de energia.

**Tecnologias Verdes e Inovações:** a abordagem às tecnologias verdes e inovações digitais que estão contribuindo para a transição ecológica, como energias renováveis, IoT (Internet of Things) para monitoramento ambiental e soluções digitais para eficiência energética.

- **Promoção da Economia Circular:** a introdução a conceitos de economia circular no contexto digital, incentivando práticas como reciclagem de dispositivos eletrônicos, reutilização de hardware e extensão da vida útil dos produtos digitais.

- **Pilar II: Transição digital:**

**Educação digital e ecológica:** o reforço a capacidade formativa nas competências digitais e na energia através da oferta de microcredenciais e atividades baseadas em desafios, com foco em áreas temáticas diversas.

- **Formação profissional e requalificação:** o fortalecimento da capacidade formativa em áreas menos avançadas na transformação digital e ecológica na formação superior, seja ao nível de formação inicial, seja ao nível da reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional. A preferência por abordagens à distância ou híbridas reduzem o impacto ambiental com deslocamentos e favorecem a aquisição e aplicação de competências digitais.
- **Inclusão e literacia digital:** a garantia de que todos os cidadãos tenham acesso equitativo às oportunidades oferecidas pela tecnologia digital e sejam capazes de usar essas ferramentas de forma eficaz e segura, serão adquiridos equipamentos que serão colocados ao dispor dos formandos com situações sociais menos favoráveis.
- **Segurança Cibernética e Proteção de Dados:** o ensino de boas práticas de segurança cibernética e proteção de dados para garantir que as informações sejam manuseadas de maneira segura e ética, promovendo uma cultura digital responsável.

## **VI. CONTRIBUTO DO PROJETO PARA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO, DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO**

A promoção da igualdade é um dos compromissos deste consórcio, não apenas no que tange às questões de género, mas em todos os outros contextos. A estratégia define objetivos e ações para realizar progressos significativos até 2026 no sentido de garantir a todos o acesso às competências digitais, sem distinção de género, raça, religião ou outra qualquer, para que tenham as mesmas oportunidades e igualdade de circunstâncias. Dentre as estratégias a serem adotadas, pretende-se disponibilizar:

- **Formações destinadas a participação de pais e mães:** os horários e modalidades das formações serão ajustadas, conforme a disponibilidade dos participantes. Além disto, pretende-se criar uma estrutura de apoio infantil, para aqueles que necessitem levar as crianças para a formação;
- **Formações destinadas a pessoas idosas:** o incentivo à formação na idade adulta é fundamental, tendo em conta que a expectativa de vida é cada vez maior e o número de pessoas idosas é

bastante elevado no país, é imprescindível que sejam qualificados ou requalificados para se manterem ativos e atrativos para o mercado de trabalho. Considerando que são um grupo com maior dificuldade de integração no mundo digital, a criação de formações direcionadas para as competências digitais adaptadas é uma estratégia de promoção de igualdade de oportunidades e não discriminação;

- Formações destinadas a pessoas com mobilidade reduzida: a promoção da igualdade implica também que condições sejam criadas para que indivíduos que possuam limitações físicas possam participar, desse modo, no âmbito das alterações de infraestruturas, espera-se criar espaços adaptados para pessoas que possuam problemas de mobilidade.

## VII. NÍVEL DE ENVOLVIMENTO DOS COPROMOTORES E PARCEIROS DO CONSÓRCIO

O envolvimento desta parceria é crucial para o sucesso das iniciativas aqui propostas. Todos os promotores e parceiros do consórcio têm participação ativa no desenvolvimento dos programas, sendo que os parceiros empregadores são envolvidos na estratégia de desenvolvimento profissional, bem como, contribuindo para a comunicação e disseminação do projeto. Desta forma, o envolvimento de todo o consórcio passa por:

- Definição de Estratégias: Participação ativa na definição de estratégias para o reforço das competências digitais, alinhadas aos objetivos do consórcio e às necessidades de formação das regiões de atuação do consórcio.
- Desenvolvimento de Programas de Capacitação: Colaboração na conceção e desenvolvimento de programas de capacitação em competências digitais, levando em consideração as especialidades e experiências de cada membro do consórcio, assim como a região em que se insere.
- Partilha de Recursos e Experiências: Partilha de recursos e melhores práticas entre os membros do consórcio que passará pelos materiais de formação, ferramentas e metodologias.
- Coordenação de Esforços: Coordenação de esforços de forma a garantir uma abordagem integrada ao reforço das competências digitais.
- Incentivo à Participação Ativa: Incentivo à participação ativa dos membros nos programas de reforço de competências digitais, destacando os benefícios individuais e coletivos.
- Avaliação de Necessidades: Colaboração na avaliação contínua das necessidades de competências digitais para forma a ajustar e adaptar os programas de capacitação conforme necessário.
- Desenvolvimento de Materiais Educativos: Colaboração na criação de materiais educativos, como cursos online, tutoriais e recursos de aprendizagem.
- Promoção de Parcerias Externas: Exploração de parcerias externas que possam enriquecer os programas de reforço de competências digitais, como colaborações com empresas de tecnologia ou organizações especializadas.
- Avaliação de Impacto: Participação na avaliação do impacto dos programas de reforço de competências digitais para garantir a eficácia e fazer ajustes conforme necessário.
- Liderança e Apoio Institucional: Liderança institucional para demonstrar o comprometimento com o reforço das competências digitais e fornecer apoio organizacional necessário. O envolvimento efetivo dos copromotores e parceiros do consórcio é fundamental para criar uma abordagem abrangente e colaborativa para o reforço das competências digitais, garantindo que as iniciativas sejam adaptadas às necessidades específicas e resultem em impacto positivo.

O nível de envolvimento dos parceiros do consórcio (empregadores públicos e privados) será mais direcionado para a programação e implementação dos programas de formação propostos, nomeadamente em:

Co-desenho dos conteúdos de formação;

- Disponibilidade de recursos humanos para formação especializada;
- Atração de formandos, em especial adultos ativos;

Envolvimento ativo na implementação dos Hackathons e Maker Days.

## VIII. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

Nesta candidatura o P.PORTO assumirá o papel de Promotor Líder, sendo o IPB, o IPCA e o IPVC copromotores. A estrutura de governação do projeto será a apresentada na figura 1.

### APNOR Digit'All - Estrutura de governação

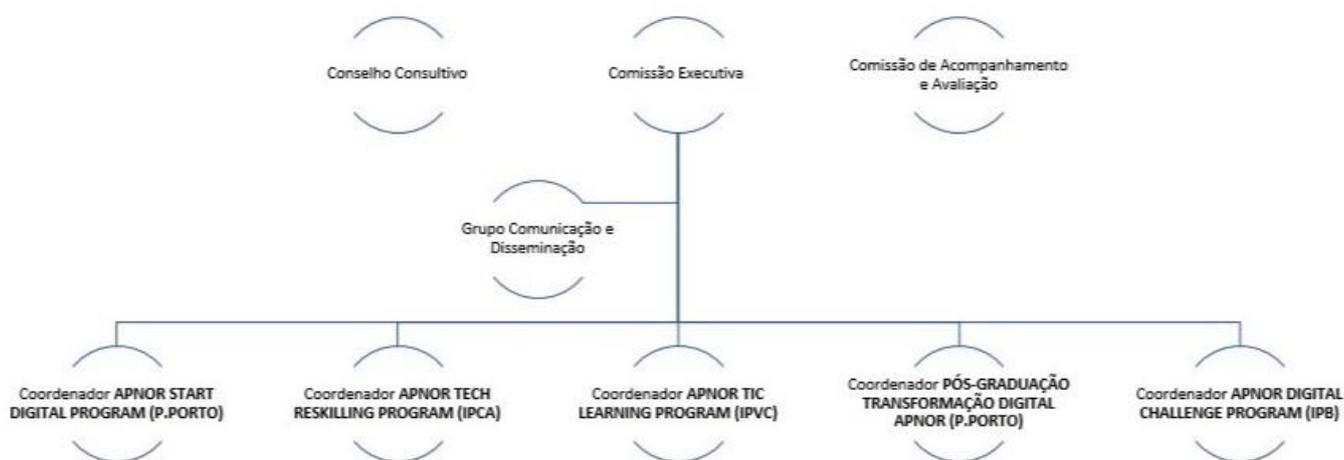


Figura 1 – Estrutura de Governação do Projeto

A coordenação geral do projeto ficará a cargo do P.PORTO, mas a liderança operacional do projeto caberá a uma Comissão Executiva composta por representantes dos 4 copromotores a quem caberá tomar as principais decisões para a execução do projeto. Esta Comissão Executiva será responsável por gerir globalmente a atividade do projeto, supervisionando todas as atividades, orçamento, qualidade, resultados e decisões principais, representando a entidade nas interações com outras entidades, parceiros, empresas, entidades públicas e outras partes interessadas relevantes.

A estrutura de governação incluirá uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação que irá reunir com periodicidade semestral para avaliar a evolução dos trabalhos e dos constrangimentos, aconselhando a Comissão Executiva na tomada de decisão e das soluções a operacionalizar.

Será também criado um Conselho Consultivo que será o principal conselheiro estratégico para o projeto. O seu principal objetivo será o de orientar a definição do plano de atividades e será constituído por um membro de cada IES do consórcio, membros da comunidade académica e representantes de parceiros externos, com experiência relevante nas indústrias-alvo, gestão de territórios e cidades.

Dentro da estrutura de governação será criado um grupo comunicação e disseminação do projeto e uma estrutura de gestão de cada uma das áreas/eixos de trabalho, cada uma com seu próprio líder que

coordena as atividades técnicas e garante a qualidade das atividades específicas das atividades e entregáveis. Um suporte especializado, responsável por apoiar tanto o Gestão do Projeto quanto algumas atividades operacionais, como logística ou promoção de eventos do projeto, também será incorporado.

Ao nível das IES que fazem parte deste consórcio serão criadas estruturas de coordenação que serão o pivô para a mobilização das competências internas destas instituições do sistema científico e tecnológico, designadamente envolvendo investigadores e docentes ligados à problemática do projeto. Estas estruturas de coordenação terão como objetivos a dinamização, coordenação e execução do projeto.

A estrutura de governação por si só não é suficiente para gerir todo o trabalho e decisões, portanto, é necessário estabelecer um fluxo de trabalho de informações por meio dos canais de comunicação disponíveis, permitindo uma constante troca de informações e dados, o cumprimento de prazos e metas, bem como o controle e gerenciamento de quaisquer riscos que possam surgir durante a operação do projeto.

Para esse fim, um plano de reuniões deve ser estabelecido abordando os diferentes níveis de atividade operacional: a) Reunião de início: para promover o processo de construção de equipa e o envolvimento de todos no processo de aceleração da transformação digital. b) Reuniões operacionais: cada representante de cada uma das IES conduzirá reuniões de status com a equipa operacional de forma recorrente, a fim de manter o controle, identificar atividades atrasadas e detetar riscos e problemas que possam afetar o curso normal das atividades delineadas. c) Reuniões estratégicas e de controle: o líder do Consórcio (P. PORTO) terá reuniões periódicas com os restantes membros do consórcio.

No entanto, deve-se observar que a estrutura de tomada de decisões e a gestão de riscos e conflitos do projeto serão baseadas na cooperação entre os membros do consórcio, com reuniões regulares de gestão e/ou comunicação diária, em caso de situações urgentes.

## IX. IDENTIFICAÇÃO DA CHAVE DE DISTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO

Considerando:

- o financiamento aprovado de 2.633.240,87€;
- o número de 2650 KPI acordado com o painel de avaliação;
- bem como a distribuição das ações de formação por cada um dos parceiros do Consórcio,

É definida a seguinte chave de distribuição do financiamento:

- P.PORTO, Promotor – **789.972,26 €**, contribuindo com 760 KPI.
- IPB, Copromotor – **614.422,87 €**, contribuindo com 630 KPI.
- IPCA, Copromotor – **614.422,87 €**, contribuindo com 630 KPI.
- IPVC, Copromotor – **614.422,87 €**, contribuindo com 630 KPI.

**Investment RE-C06-i07**

03/C06-i07/2023

**IMPULSO MAIS DIGITAL**  
**Reforço das Competências Digitais****APNOR Consortium**

Association of Polytechnics of the Northern Region

<b>Project Name</b>	<b>APNOR Digit'All</b>
<b>Promoter</b>	P.PORTO - Polytechnic Institute of Porto
<b>Copromoters</b>	IPB - Polytechnic Institute of Bragança IPCA - Polytechnic Institute of Cávado and Ave IPVC - Polytechnic Institute of Viana do Castelo

**Budget Overview**

<b>Total Budget Approved:</b>	<b>2 633 240,87€</b>
<i>of which:</i>	
P.PORTO Budget	<b>789 972,26 €</b>
IPB Budget	<b>614 422,87 €</b>
IPCA Budget	<b>614 422,87 €</b>
IPVC Budget	<b>614 422,87 €</b>

**Summary of Indicators**

<b>Number of certified trainees:</b>	2650
<b>P. PORTO Trainees</b>	760
<b>IPB Trainees</b>	630
<b>IPCA Trainees</b>	630
<b>IPVC Trainees</b>	630

## I. APNOR: THE STRATEGY WITHIN THE REGION AND SOCIETY

### ■ Institutional strategy and reasoning behind the selected options

- The "APNOR Digit'All" project is an innovative and comprehensive initiative bringing together the APNOR consortium, made up of four Higher Education Institutions (HEI): Polytechnic Institute of Porto (P. PORTO), Polytechnic Institute of Bragança (IPB), Polytechnic Institute of Cávado and Ave (IPCA), and Polytechnic Institute of Viana do Castelo (IPVC). This project aims to enhance training in digital skills, especially for young people and adults from areas unrelated to Science, Technology, Engineering, Arts, and Mathematics (STEAM).

The "APNOR Digit'All" strategy **is aimed at two different target groups**, using different approaches to promote the acquisition of skills, according to the five axes defined in point II.

### APNOR Digit'All for Youth

This initiative is aimed at young students studying in non-STEAM areas. APNOR's mission for this tender is to provide all young graduates from the four polytechnic institutes, by 2026, accredited certification on digital skills essential for their future within the labour market. This goal shall be achieved via events such as Hackathons and Maker Days, alongside other short-timed training initiatives. Said events will be organized on a rolling basis by each HEI of the consortium but will be open to young students from non-STEAM areas coming from all the consortium partners. Here are the 2 aforementioned types of event, in greater detail:

#### 1. Hackathons:

Hackathons are collaborative and intensive events in which participants work in multidisciplinary and multicultural teams, focusing on ways to develop solutions to specific challenges. In order to bring APNOR closer to the business community and other regional organizations, these challenges will be co-designed by those entities.

Organization: each edition of the Hackathon will follow a specific non-STEAM subject (e.g. Health, Agricultural Sciences, Business, etc.) and the proposed challenges will entail the development and commissioning of digital skills (Audiovisuals and Media Production; Computer Science and Informatics; Electricity or Energy and Electronics and Automation), stimulating innovation and the creative resolution of challenges.

#### 2. Maker Days:

Maker Days are practical events based on democratizing access to technologies and techniques, where participants are given the opportunity to put knowledge into practice and develop know-how skills, create mock-ups and prototypes, and experiment with emerging technologies, in cooperation with each sector's leading research centres and companies.

Organization: each Maker Day can address different aspects of digital skills, offering practical and engaging activities applied to different non-STEAM areas.

Together, these events aim to create a dynamic and participatory environment that inspires innovation, stimulates creativity, and provides practical opportunities for developing digital skills. These events target young students from all non-STEAM areas of the consortium institutions, encouraging a diversity of perspectives and complementary skills. Young students from STEAM areas may participate and act as mentors for each team, following a peer-to-peer approach.

## APNOR Digit'All for Adults

This initiative is aimed at active adults in the job market in need of upskilling or reskilling, alumni from non-STEAM areas who face employability challenges, and professionals interested in becoming teachers in the field of Information and Communication Technologies (ICT). The postgraduate degree covered in this program will be obtained via the accumulation of micro-credentials, which comprise the common core or contribute to accreditation in different branches. Said branches include Digital Transformation in Business, Digital Transformation in Education, Digital Transformation and Audiovisual, and Digital Transformation and IT Security.

Table 2 summarizes the micro-credits that make up the APNOR Tech Reskilling Program. These trainings will be co-designed and made available by the consortium. Those interested can attend the micro-credentials of their choosing. The teaching format will depend on the micro-credential in which the trainee is enrolled and may be e-learning or hybrid.

The postgraduate course will be divided into two semesters, with the first semester being common to all HEI, and the second semester being more specialized, adapted to the chosen field and the specialization of each partner institution.

By adopting this integrated approach, the APNOR Digit'All project aims not only to bridge the digital skills gap in non-STEAM areas, but also to promote innovation, employability, and continuing training in a dynamic and collaborative higher education environment, contributing to quality education (SDG4), decent work and economic growth (SDG8). This project represents a joint commitment by the four Polytechnic Institutes towards a digitally better-prepared society for the challenges of the 21st century.

The project was designed to have the regional and national ecosystem made up of strategic partners (municipalities, inter-municipal communities (CIM), school networks, trade and business associations, R&D networks, international partners, public administration, social sector entities, among others) properly committed and involved in the operation and commissioning of the project. This tender is an essential commitment to the region to enhance the digital skills of young people and adults in relevant areas, such as non-STEAM.

## ■ Presentation of the Consortium

This tender is based on a consortium between the institutions that make up the Association of Polytechnic Institutes of the Northern Region (APNOR), namely the Polytechnic Institute of Porto (P. PORTO), the Polytechnic Institute of Bragança (IPB), the Polytechnic Institute of Cávado and Ave (IPCA), and the Polytechnic Institute of Viana do Castelo (IPVC).

APNOR was founded on May 15, 1999, made official by the publication of its inception in the Official Gazette on April 19, 2000 (DR no. 93, Series III).

APNOR's objectives are:

- To ensure the cooperation of its members, in order to meet the development needs of the Northern Region in the cultural, training, scientific, and technological fields;
- To promote research programs and/or projects among its members and/or in partnership with Portuguese, foreign or international counterparts, in order to benefit from the synergy of means and resources, as well as to endeavour economies of scale to better respond to regional and national development priorities;
- To provide specialized services to the community, producing and disseminating knowledge, developing skills in students and all key players in the development of the region and the country;
- To ensure advanced and continuous training of its teachers, researchers, and technicians, pursuing the most efficient usage of the human factor potential interacting within this Association and its available resources;
- To promote the convergence and articulation of projects and work of the Polytechnics members of the Association, so that they become a benchmark for quality, social utility and, ultimately, at the service of improving the human condition and the personal and social fulfilment of people in the region and the country;

- To promote cultural, training, scientific, and technological activities through joint activities and programs and in association or partnership with other national, foreign or international entities.

APNOR is made up of the following Higher Education Institutions:

P. PORTO was created in 1985 and is currently the largest and one of the most dynamic polytechnics in the country, ranking at the top of the national higher education ranking. This higher education institution stands out for its interdisciplinarity, with its network of Schools with fields covering a broad spectrum of scientific knowledge, from engineering to the arts of music and theatre, including management, accounting, languages, secretarial work, education, design, and health technologies. These are P. PORTO's schools: PORTO SCHOOL OF ENGINEERING (ISEP), PORTO ACCOUNTING AND BUSINESS SCHOOL (ISCAP), SCHOOL OF EDUCATION (ESE), SCHOOL OF MUSIC AND PERFORMING ARTS (ESMAE), SCHOOL OF MANAGEMENT AND TECHNOLOGY (ESTG), SCHOOL OF HEALTH (ESS), SCHOOL OF HOSPITALITY AND TOURISM (ESHT) and SCHOOL OF MEDIA ARTS AND DESIGN (ESMAD). P. PORTO's mission is to create and disseminate knowledge, science, technology, and culture and, at the same time, to provide its students with cross-sectional technical, scientific, and artistic skills, linking knowledge and action. P.PORTO aims to be a leader in higher education in Portugal, taking on the role of a socially responsible community that, within an international reference framework, seeks excellence in the training of highly competent citizens, in a wide range of qualification profiles; in the development of research and applied transfer of technology and knowledge; in the creation and dissemination of culture; and in the commitment to the sustained development of the region. Currently, P. PORTO hosts 24 R&D centres and groups spread across its eight schools, participating in R&D projects, and is widely recognized for its scientific production and impact on the surrounding environment, from companies to social organizations. Within said centres and groups, there are several autonomous R&D Units recognized or in the process of being recognized by the Foundation for Science and Technology (FCT) and trend-setting research groups, integrated into Associated Laboratories and other research units. In a context of increasingly multidisciplinary and cooperative research, the centres and groups of the Polytechnic of Porto work in different but intersecting areas, such as Engineering, Business Sciences, Education, Arts, Technology and Management, Health, Hospitality and Tourism, and Media Arts and Design. As a result of the work of its researchers, the Polytechnic of Porto is among the top higher education institutions in Portugal, as evidenced by the uniRank international rankings (<https://www.4icu.org/pt/>) and the 2019 Times Higher Education World University Rankings (<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>).

IPB is a HEI with around 10500 students, 1000 teachers and researchers, offering CTeSP (Higher Professional Technical Courses), undergraduate's, and master's degrees. IPB is an inclusive and multicultural institution with 36% international students from all over the world. The institution has 6 schools based in Bragança, Mirandela, and Chaves, three cities in the north of Portugal (NUTS III: Terras de Trás-os-Montes and Alto Tâmega). As far as research is concerned, this HEI has two centres rated Excellent by the FCT, one in the field of mountain research (CIMO), which focuses on research in the context of natural products applied to food; and one other focused on digitisation and robotics (CeDRI), which aims to develop scientific knowledge and applications in technological systems with a high impact on industry, fostering the competitiveness of the socio-economic system, with a special focus on regions with low population density. It also hosts a research centre dedicated to basic education (CIEB) and a research unit focused on management and tourism (UNIAG).

IPCA, created by Decree-Law no. 304/94, of December 19, consisting of the School of Management (ESG) and the School of Technology (EST), began teaching in the 1996/97 academic year. IPCA is now a consolidated institution, recognized at national and international level for the quality of its training, research, and scientific production, as well as its interaction with the community, strongly contributing to the development of the region. In the 2022/2023 academic year, IPCA has six Higher Schools and 6815 students enrolled in the various study cycles on offer. Its campus, now expanded to around 11 hectares

in Barcelos, is the epicentre of knowledge, research, and innovation. The IPCA extends its influence to other municipalities, with facilities (centres) in five other municipalities in the Cávado and Ave valleys. It is the youngest public higher education institution in Portugal, recognized for its dynamism and experiencing a cycle of strong growth in its educational project and infrastructures. Research and innovation are structuring dimensions for IPCA, which has made a strong commitment to increasing R&D activities and social impact. It currently houses three research units: Centre for Research in Accounting and Taxation (CICF); Applied Artificial Intelligence Laboratory (2Ai), which since 2021 has been part of the National Intelligent Systems Associate Laboratory (LASI); and the Institute for Research in Design, Art, Media and Culture (ID+) in collaboration with the University of Aveiro and the University of Porto. These research units were recognized by the FCT for the quality of their R&D activities with a "Very Good" rating.

IPVC was founded in 1980 and is a public higher education institution located in the Alto Minho region, in northwest Portugal, with an academic population of over 5500 students and 604 teaching, research, and technical staff. IPVC offers various educational programs, including 26 undergraduate's degree programs, 28 master's degree programs, 27 professional and technical programs, and several postgraduate programs, within its six schools: Education, Agriculture, Technology and Management, Business Sciences, Health and Sports, and Leisure. IPVC is committed to promoting quality education based on strong interactive learning, together with an increasing application of real-world case studies, in close partnership with public and private non-profit companies and institutions, providing students with a better understanding of their social reality and how cultural and social phenomena work. IPVC is a highly experienced institution in the management of research and innovation projects, with more than 100 national and international projects underway, representing an investment of more than €24 000 000. The Institute is also a member of several national and international R&D consortia in different fields of study and develops international projects with partners from different parts of the world. To support its research and innovation activities, as well as its research units, IPVC has an organizational structure specifically geared towards R&D management (PMU) which supports its entire academic community in the search for funding opportunities, the financial and operational management of projects, and the registration and management of industrial property. The PMU also acts as an interface with the business, industrial, public and social sectors, supporting entrepreneurial initiatives and ensuring the dissemination of science. The IPVC was also responsible for creating other organizations integrated into the national scientific system, in close interaction with other public organizations and business companies, namely CiTin (Industrial and Technological Interface Centre), DataColab (Collaborative Services Innovation Laboratory) and InCUBO (Business Incubator).

By submitting a joint application, APNOR's members can benefit from its size of four and the economy of scale it provides and, above all, build the opportunity to present in an integrative, geographically diverse, and multidimensional project, focused on training, the production and dissemination of knowledge, the provision of specialized services, science and culture, in the name of better living conditions for their people and a better development of their region and the country.

## **II. DESCRIPTION OF THE PROPOSED TRAINING PROGRAMS**

### **■ Presentation and Objectives**

The "APNOR Digit'All" project is an innovative and comprehensive initiative bringing together the APNOR Consortium. The consortium, in the context of new strategies for the conception and design of educational programs, intends to develop and apply new teaching and learning methodologies and implement digitally-oriented training actions in order to increase the attractiveness and capacity of training in digital skills for non-STEAM domains.

The programs included in this expression of interest are organized into 5 areas of action and are in line with the goals of the “Impulso Mais Digital” Program, sub-measure Enhancing Digital Skills.

- (1) **APNOR START DIGITAL PROGRAM** - Digital skills development program for young students who have finished secondary school and are attending a Higher Professional Technical Course or a degree in a non-STEAM area;
- (2) **APNOR TECH RESKILLING PROGRAM** - A retraining and/or refresher program in digital transformation, with a focus on digital skills, for active adults in the labour market or already-working alumni who are facing employability challenges in non-STEAM areas.
- (3) **APNOR ICT LEARNING PROGRAM** - A retraining program for professionals with basic training in non-STEAM areas who wish to become ICT teachers;
- (4) **APNOR DIGITAL TRANSFORMATION POSTGRADUATE PROGRAM** - Digital transformation post-graduate programme with branches of specialization shared by all APNOR partners;
- (5) **APNOR DIGITAL CHALLENGE PROGRAM** - Complementary program to the training actions aiming to develop a set of innovative initiatives that promote digital transformation and skills, zeroing on young students in non-STEAM areas.

## Characterization of Training Programs

### APNOR DIGITAL START PROGRAM

This digital skills development program is aimed at young students who have finished secondary school and are attending a Higher Professional Technical Course or an undergraduate’s degree course in a non-STEAM area. Table 1 summarizes the training offer for this program.

*Table 1: Characterization of the Training Offer - APNOR START DIGITAL Program*

Training Unit	No. Trainees	Type	ECTS	CNAEF	Modality
Programming with Python	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
Robotic Processes Automation	75	Micro-credential	3	481	Hybrid
Cybersecurity	60	Micro-credential	3	481	Online
Digital Content Creation	50	Micro-credential	3	213	Hybrid
Green Energy	45	Micro-credential	2	522	Hybrid
Communication and Collaboration Tools	50	Micro-credential	1	489	Hybrid
Artificial Intelligence in Organizations	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
MS Excel	60	Micro-credential	2	489	Online
Web Design	25	Micro-credential	3	213	Hybrid

### APNOR TECH RESKILLING PROGRAM

This training program is aimed at active adults in the labour market or already-working alumni who are facing employability challenges in non-STEAM areas. The aim is to retrain people who are unemployed or underemployed, with no prior knowledge of ICT required. After training, these professionals can be integrated into companies that need staff in the field of digital technologies. Table 2 summarizes the training offer for this program.

Table 2: Characterization of the Training Offer - APNOR TECH RESKILLING Program

Training Unit	No. Trainees	Type	ECTS	CNAEF	Modality
Programming with C#	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
Programming with Java	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
Programming with Python	25	Micro-credential	3	481	Hybrid
Data Analysis with PowerBI	75	Micro-credential	3	481	Hybrid
Data Analysis with Python	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
Database	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
Blockchain	100	Micro-credential	3	481	Hybrid
Business Analytics	125	Micro-credential	3	481	Hybrid
Business Intelligence	100	Micro-credential	3	481	Hybrid
Cybersecurity	30	Micro-credential	3	481	Online
Artificial Intelligence in Organizations	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
MS Excel	60	Micro-credential	2	489	Online
Energy Transition	70	Micro-credential	2	522	Hybrid
Web Design	25	Micro-credential	3	213	Hybrid

## APNOR ICT LEARNING PROGRAM

This axis is aimed at teachers in non-STEAM areas or other professionals seeking training to teach in the field of ICT - Information and Communication Technologies, enabling them to build a curriculum in progress to meet legal requirements. The selection of micro-credentials considered the domains of work in which the essential learning of the ICT subject is organized, namely Investigating and Researching; Safety, Responsibility, and Respect in Digital Environments; Collaborating and Communicating; and Creating and Innovating. Table 3 summarizes the training offer for this program.

Table 3: Characterization of the Training Offer - APNOR ICT LEARNING Program

Training Unit	No. Trainees	Type	ECTS	CNAEF	Modality
Programming with C#	20	Micro-credential	3	481	Hybrid
Programming with Java	25	Micro-credential	3	481	Hybrid
Programming with Python	25	Micro-credential	3	481	Hybrid
Data Analysis with PowerBI	75	Micro-credential	3	481	Hybrid
Data Analysis with Python	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
Database	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
Cybersecurity	25	Micro-credential	3	481	Hybrid
Digital Content Creation	50	Micro-credential	3	213	Hybrid
IOT Devices	95	Micro-credential	2	523	Hybrid
Communication and Collaboration Tools	25	Micro-credential	1	489	Hybrid
Digital Referencing Tools	50	Micro-credential	2	489	Hybrid
Artificial Intelligence in Education	50	Micro-credential	3	481	Hybrid
MS Excel	25	Micro-credential	2	489	Online
Visual Programming for Teachers	60	Micro-credential	3	481	Online
Digital Educational Resources	60	Micro-credential	3	213	Online
Digital Educational Robots	50	Micro-credential	3	581	Online
Web Design	50	Micro-credential	3	213	Hybrid

## APNOR DIGITAL TRANSFORMATION POSTGRADUATE PROGRAM

This postgraduate course is aimed at active adults in the labour market in need of upskilling or reskilling, and alumni from non-STEAM areas facing employability challenges. The postgraduate course covered in this program will be obtained via the accumulation of micro-credentials, which comprise the common core or contribute to accreditation in different branches. Said branches include Digital Transformation in Business, Digital Transformation in Education, Digital Transformation and Audio-visual, and Digital Transformation and IT Security.

Micro-credentials and other training courses with certification and ECTS will be co-designed with business partners and made available by the consortium. Those interested can attend the micro-credentials of their choosing. The teaching format will depend on the micro-credential in which the trainee is enrolled and may be e-learning or hybrid.

The postgraduate course will be divided into two semesters, with the first semester being common to all HEI, and the second semester being more specialized, adapted to the chosen field and the specialization of each partner institution.

By adopting this integrated approach, the APNOR Digit'All project aims not only to bridge the digital skills gap in non-STEAM areas, but also to promote innovation, employability, and continuing training in a dynamic and collaborative higher education environment. This project represents a joint commitment by the four Polytechnic Institutes towards a digitally better-prepared society for the challenges of the 21st century.

## APNOR DIGITAL CHALLENGE PROGRAM

The target audience for this axis is young students in non-STEAM areas. APNOR's mission for this tender is to provide all young graduates from the four polytechnic institutes, by 2026, accredited certification on digital skills essential for their future within the labour market. This goal shall be achieved via events such as Hackathons and Maker Days, alongside other short-timed training initiatives. Said events will be organized on a rolling basis by each polytechnic of the consortium but will be open to young students from non-STEAM areas coming from all of the consortium's polytechnic institutes.

Together, these events aim to create a dynamic and participatory environment that inspires innovation, stimulates creativity, and provides practical opportunities for developing digital skills. These events target young students from all non-STEAM areas of the consortium institutions, encouraging a diversity of perspectives and complementary skills. Young students from STEAM areas may participate and act as mentors for each team, following a peer-to-peer approach. Table 4 summarizes the training offer for this program.

*Table 4: Characterization of the Training Offer - APNOR DIGITAL CHALLENGE Program*

Training Unit	No. Trainees	Type	ECTS	CNAEF	Modality
Web Application Development	65	Hackaton	2	481	Hybrid
Low Code Programming with Outsystems	60	Hackaton	2	481	Hybrid
Arduino	65	Hackaton	2	523	Hybrid
IOT Devices	60	Hackaton	2	523	Hybrid
Solar Energy Conversion and Application	85	Maker Day	1	522	Hybrid
Digitisation and Robotics Applied to Education	55	Maker Day	1	523	Hybrid
Digitisation and Robotics Applied to Industry	75	Maker Day	1	523	Hybrid

Training Unit	No. Trainees	Type	ECTS	CNAEF	Modality
Digitisation and Robotics Applied to Health	75	Maker Day	1	522	Hybrid

Table 5 gives a description of the different types of initiatives.

*Table 5: Characterization of Initiatives*

Initiative Name	Duration (ECTS)	Initiative Description
Digital Hackathon	2 ECTS	<p>Collaborative and intensive events in which participants work in multidisciplinary and multicultural teams, focusing on ways to develop solutions to specific challenges. In order to bring APNOR closer to the business community and other regional organizations, these challenges will be co-designed by those entities.</p> <p>Organization: The “APNOR Digit’All Jovens” Hackathons will be organized on a rolling basis, by each of the four polytechnic institutes in the consortium. Each edition of the Hackathon will follow a specific non-STEAM subject (e.g. Health, Agricultural Sciences, Business, etc.) and the proposed challenges will entail the development and commissioning of digital skills (Audiovisuals and Media Production; Computer Science and Informatics; Electricity or Energy and Electronics and Automation), stimulating innovation and the creative resolution of challenges.</p>
Maker Days	1 ECTS	<p>Maker Days are practical events based on democratizing access to technologies and techniques, where participants are given the opportunity to put knowledge into practice and develop know-how skills, create mock-ups and prototypes, and experiment with emerging technologies, in cooperation with each sector’s leading research centres and companies.</p> <p>Organization: like the Hackathons, the Maker Days will be organized on a rolling basis by each polytechnic institute in the consortium. Each Maker Day can address different aspects of digital skills, offering practical and engaging activities applied to different non-STEAM areas.</p>

## ■ Training Promotion Strategy

The strategy for promoting training is based on 9 main points, which are described below.

- **Development of the Visual Identity:** a unique visual identity will be created for the APNOR Digit’All project, highlighting its innovation and connectivity. The process will include designing a distinctive logo that encapsulates the essence of the project. A colour palette conveying the values and objectives will be carefully selected, along with coherent typography that emphasize the desired image.
- **Creating Communication Materials:** cohesive communication materials will be created, both printed and digital. Brochures, posters, and presentations that reflect the established visual identity will be developed. In addition, an attractive and functional website will be designed, containing clear information about the project’s programs, objectives, and benefits. To ensure uniformity,

presentation templates will be created, following the defined visual identity. This is how we ensure consistent communication across all channels, providing a unified and impactful visual experience for the target audience.

- **Online Content Strategy:** a dynamic online presence will be created, keeping blogs, social networks, and a YouTube channel active at all times. Content such as articles, videos, and infographics will be produced, highlighting success stories, events, and project updates. SEO strategies will be implemented to optimize online visibility, ensuring that our content reaches the target audience in an effective manner.
- **Public Relations and Partnerships:** a proactive approach will be adopted when engaging with local and specialized media, seeking extensive coverage for the project. We plan to establish strategic partnerships with other educational institutions, companies, and organizations, thus expanding APNOR Digit'All's visibility and reach.
- **Events and Activities:** significant events will be organized, such as launches, workshops, and talks at secondary schools, education fairs, and relevant venues. In addition, an exclusive merchandising line will be created in line with the project's visual identity, incorporating augmented reality technology, providing a unique experience for participants. These in-person and online activities aim to strengthen community engagement and promote the project's lasting visibility. Considering the specific nature of the project, innovative and engaging events that combine in-person and online should be considered. Formats that maximize the participation and interaction of the target audience should be analysed, for example Collaborative Workshops and Innovation Fairs
- **Advertising campaigns:** online and offline advertising campaigns will be created, highlighting the unique features of the programs offered by the "APNOR Digit'All" project, including paid advertising on social networks and relevant platforms to maximize the message's reach and impact.
- **Scholarship and Incentive Programs:** specific scholarship programs will be launched to attract the attention and support of the community, reinforcing our commitment to education. There will also be incentives, such as discounts or additional benefits, for early registrations or successful referrals, encouraging active community participation.
- **Monitoring and Analysis:** monitoring tools will be implemented to assess the effectiveness of the adopted communication strategies. Regular analysis of metrics, such as website traffic, event attendance, and social media interactions, will be carried out to continually adjust and optimize our approach.
- **Continuous Feedback and Adaptation:** constant feedback will be requested from the audience to better understand their needs and expectations. Based on the information received, we will adapt our strategies, ensuring an approach aligned with the community's preferences and interests. Transparent and open communication will be maintained, responding promptly to questions and concerns, to build a relationship of trust with the public.

Following these steps, the APNOR Digit'All project will build a strong communicative presence, establish a cohesive visual identity, and ensure effective visibility among the target audience, reinforcing its impact and reach in the community. The project's promotion strategy will consider the communication rules of the Recovery and Resilience Plan.

### **III. HOSTING / IMPLEMENTATION CONDITIONS FOR THE PROGRAMS**

The equipment acquisition item includes a total investment of 976.759,31€ in essential equipment for project implementation. This equipment will significantly contribute to the technological modernization of the IES and ensure the proper functioning of the training activities included in the project.

In terms of personnel expenses, 797.511,87€ has been included under this item to cover the costs of teachers, technical staff, and scholarship holders required to organize, manage, and administer the project, as well as plan and implement training activities. The expense of training activities has been calculated based on their diversity and the number of training hours to be delivered. It should be emphasized that this item does not include expenses for employing external teachers or trainers.

The Support and Incentives for Students item has a total value of 186.800,00€. In order to contribute to the success of the project, it includes the payment of grants to support trainees enrolled in the micro-credentials who are in an unfavourable economic situation or unemployed people seeking qualification and retraining. For each micro-credential, a value of 2.000€ is set to be distributed in grants to trainees, the amount of which will be established in accordance with specific grant regulations to be created in due course. The payment of these support grants will be conditional on the successful completion of the micro-credentials by the trainees. This category of support and incentives also includes merit scholarships to be awarded to the three best-placed teams in each edition of the Hackathons and Maker Days. The teams will be assessed by an independent jury made up of members of the academic community and external partners. These merit scholarships will have the following values: members of the team with the best project: 500€/student; members of the second-best team: 300€/student; members of the third-best team: 150€/student.

The item Other Expenses and Services include a total of 672.169,69€ for hiring external teachers and trainers; expenses related to carrying out the partners' joint activities; expenses for promoting, communicating, and publicizing the project and training activities; and other operating expenses for the project and training activities.

Tables 6 and 7 show the project budget.

*Table 6 - Overall Project Budget*

Item	2024	2025	2026	TOTAL
Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipment acquisition	400 000,00 €	576 759,31 €	0,00 €	976 759,31 €
Human Resources	161 056,32 €	452 533,63 €	183 921,93 €	797 511,87 €
Support and incentives for students	32 800,00 €	121 200,00 €	32 800,00 €	186 800,00 €
Other Expenses and Services	150 308,50 €	379 512,07 €	142 349,13 €	672 169,69 €
<b>TOTAL</b>	<b>744 164,82 €</b>	<b>1 530 005,00 €</b>	<b>359 071,05 €</b>	<b>2 633 240,87 €</b>

Table 7 - Budget per Consortium Partner

IES	Item	2024	2025	2026	TOTAL
P. PORTO	Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Equipment acquisition	135 000,00 €	180 209,41 €	0,00 €	315 209,41 €
	Human Resources	54 335,03 €	129 369,21 €	57 258,62 €	240 962,85 €
	Support and incentives for students	9 600,00 €	34 500,00 €	9 600,00 €	53 700,00 €
	Other Expenses and Services	41 230,00 €	95 277,50 €	43 592,50 €	180 100,00 €
	TOTAL	240 165,03 €	439 356,12 €	110 451,12 €	789 972,26 €
IPB	Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Equipment acquisition	55 000,00 €	256 549,90 €	0,00 €	311 549,90 €
	Human Resources	22 499,80 €	81 637,25 €	38 875,92 €	143 012,97 €
	Support and incentives for students	8 000,00 €	29 700,00 €	8 000,00 €	45 700,00 €
	Other Expenses and Services	20 042,00 €	71 713,50 €	22 404,50 €	114 160,00 €
	TOTAL	105 541,80 €	439 600,65 €	69 280,42 €	614 422,87 €
IPCA	Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Equipment acquisition	125 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	135 000,00 €
	Human Resources	52 945,49 €	162 154,17 €	53 676,39 €	268 776,05 €
	Support and incentives for students	8 000,00 €	29 700,00 €	8 000,00 €	45 700,00 €
	Other Expenses and Services	39 412,50 €	94 168,70 €	31 365,63 €	164 946,82 €
	TOTAL	225 357,99 €	296 022,87 €	93 042,02 €	614 422,87 €
IPVC	Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Equipment acquisition	85 000,00 €	130 000,00 €	0,00 €	215 000,00 €
	Human Resources	31 276,00 €	79 373,00 €	34 111,00 €	144 760,00 €
	Support and incentives for students	7 200,00 €	27 300,00 €	7 200,00 €	41 700,00 €
	Other Expenses and Services	49 624,00 €	118 352,37 €	44 986,50 €	212 962,87 €
	TOTAL	173 100,00 €	355 025,37 €	86 297,50 €	614 422,87 €

Expenditure has been structured in accordance with the principle of additionality and the funding implementation schedule developed, so that all eligible expenditure is duly contracted by the end of 2025 and fully implemented by the end of June 2026. Chart 1 shows the project's implementation schedule.

Chart 1 - Project Execution Schedule

	2024				2025				2026	
	Q 1	Q 2	Q 3	Q 4	Q 1	Q 2	Q 3	Q4	Q 1	Q 2
1. Program management and consortium	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
2. Communication and dissemination of the program and training offer		█	█	█	█	█	█	█	█	
3. Preparing the training offer		█	█	█						
4. Equipment acquisition	█	█	█	█	█	█				
5. Hiring HR		█	█	█	█	█	█	█		
6. Implementing the training offer			█	█	█	█	█	█	█	█
7. Evaluation of training programs				█	█	█	█	█	█	█

#### IV. CONTRIBUTION TO MEETING TARGETS

The goal that the consortium aims to achieve by 2026 is to ensure that 2650 young people and adults with basic training in non-STEAM areas take part in programs to enhance their digital skills. To this end, the plan is to implement 24 short-duration courses (micro-credentials), and other initiatives to promote qualification or re-qualification, such as Hackathons and Maker Days - with a preferential audience of young people with non-STEAM basic training, and the APNOR Digital Transformation postgraduate course, to provide digital skills. Thus, it is expected that by 2026:

- 1005 young students from non-STEAM areas are digitally qualified for the labour market;
- 1645 professionals from non-STEAM areas are retrained in the areas of digital skills and teaching in the field of ICT - Information and Communication Technologies.

## V. PROJECT'S CONTRIBUTION TO THE GREEN AND DIGITAL TRANSITION PILLARS

The consortium intends to focus on the green transition (Pillar I) and digital transition (Pillar II) with a view to sustainability and climate transition, with a particular focus on decarbonising the various sectors of the economy, making a significant contribution to achieving the national goal of reaching carbon neutrality by 2050. In this context, interventions shall focus on the energy transition, with a special emphasis on decarbonisation, while also covering initiatives aimed at promoting resources' sustainability and ecological and digital awareness. We therefore hope that each of the pillars will promote:

- Pillar I: Green Transition:
  - Digital Environmental Awareness: raising awareness is one of the strategies that must be adopted within the context of the green transition, as it is essential to educate people about the environmental impact of technology, encouraging sustainable practices in the use of electronic devices, data storage, and energy consumption.
  - Efficient Use of Digital Resources: teaching strategies to optimize the use of digital resources, such as reducing unnecessary printing, efficiently managing data storage in the cloud, and minimizing energy waste.
  - Green Technologies and Innovations: the approach to green technologies and digital innovations that are contributing to the green transition, such as renewable energies, IoT (Internet of Things) for environmental monitoring, and digital solutions for energy efficiency.
  - Promoting Circular Economy: introducing circular economy concepts in the digital context, encouraging practices such as recycling electronic devices, reusing hardware, and extending the useful life of digital products.
  
- Pillar II: Digital Transition:
  - Digital and Ecological Education: strengthening the training capacity in digital skills and energy by offering micro-credentials and challenge-based activities, focusing on different thematic areas.
  - Vocational Training and Retraining: strengthening training capacity in less advanced areas in the digital and ecological transformation in higher education, both in terms of initial training and retraining and digital qualification of graduates already working. Taking preference for online or hybrid approaches reduces the environmental impact of travelling and favours the acquisition and application of digital skills.
  - Inclusion and Digital Literacy: to ensure that all citizens have equal access to the opportunities offered by digital technology and can use these tools effectively and safely, equipment will be purchased and made available to trainees in less favourable social contexts.
  - Cybersecurity and Data Protection: teaching proper cybersecurity and data protection practices to ensure that information is handled safely and ethically, promoting a responsible digital culture.

## **VI. PROJECT'S CONTRIBUTION TO PROMOTING GENDER EQUALITY, OPPORTUNITIES, AND NON-DISCRIMINATION**

Promoting equality is one of the consortium's commitments, not only in terms of gender issues, but in all other contexts. The strategy defines objectives and actions to reach significant progress by 2026, towards guaranteeing everyone's access to digital skills, regardless of gender, race, religion or any other, so that they're given the same opportunities and equal circumstances. Among the strategies to be adopted, we intend to provide the following:

- Training for fathers and mothers: the times and methods of the trainings will be adjusted according to the availability of the participants. In addition, the plan is to create a childcare centre for those who need to bring their children to training;
- Training for the elderly: encouraging training in adulthood is fundamental, given that life expectancy is increasing and the number of elderly people in the country is quite high, it is essential that they are qualified or retrained to remain active and attractive to the labour market. Considering they are a group with greater difficulty integrating into the digital world, the creation of training courses aimed at adapted digital skills is a strategy for promoting equal opportunities and non-discrimination;
- Training for people with reduced mobility: the promotion of equality also implies that conditions are created for people with physical limitations to be able to participate, so as part of the infrastructure changes, we hope to create spaces adapted to people with mobility problems.

## **VII. LEVEL OF INVOLVEMENT OF CO-PROMOTERS AND CONSORTIUM PARTNERS**

The involvement of this partnership is crucial to the success of the initiatives herein proposed. All promoters and partners of the consortium are actively involved in the development of the programs, with the employer partners being involved in the professional development strategy, as well as contributing to the communication and dissemination of the project. Thus, the involvement of the entire consortium includes:

- Definition of Strategies: active participation in the definition of strategies to strengthen digital skills, aligned with the consortium's objectives and the training needs of the regions where the consortium operates.
- Development of Training Programs: collaboration in the design and development of digital skills training programs, considering the specialities and experiences of each member of the consortium, as well as the region in which it operates.
- Sharing Resources and Experiences: sharing of resources and best practices between the members of the consortium, which will include training materials, tools, and methodologies.
- Coordination of Efforts: coordination of efforts to ensure an integrated approach to enhance digital skills.
- Encouraging Active Participation: encouraging the active participation of members in digital skills enhancement programs, highlighting the individual and collective benefits.
- Assessment of Needs: collaboration in the continuous assessment of digital skills' needs, in order to adjust and adapt training programs as necessary.
- Development of Educational Materials: collaboration in the creation of educational materials, such as online courses, tutorials, and learning resources.
- Promoting External Partnerships: exploring external partnerships that can enrich digital skills' enhancement programs, such as collaborations with technology companies or specialized organizations.
- Impact Assessment: participation in evaluating the impact of digital skills enhancement programs to ensure effectiveness and adjust as necessary.

- Leadership and Institutional Support: institutional leadership to demonstrate commitment to strengthening digital skills and provide the necessary organizational support. The effective involvement of the consortium's co-promoters and partners is key to creating a comprehensive and collaborative approach to boosting digital skills, ensuring that initiatives are tailored to specific needs and result in positive impact.

The level of involvement of the consortium's partners (public and private employers) will be focused on the programming and implementation of the proposed training programs, namely in:

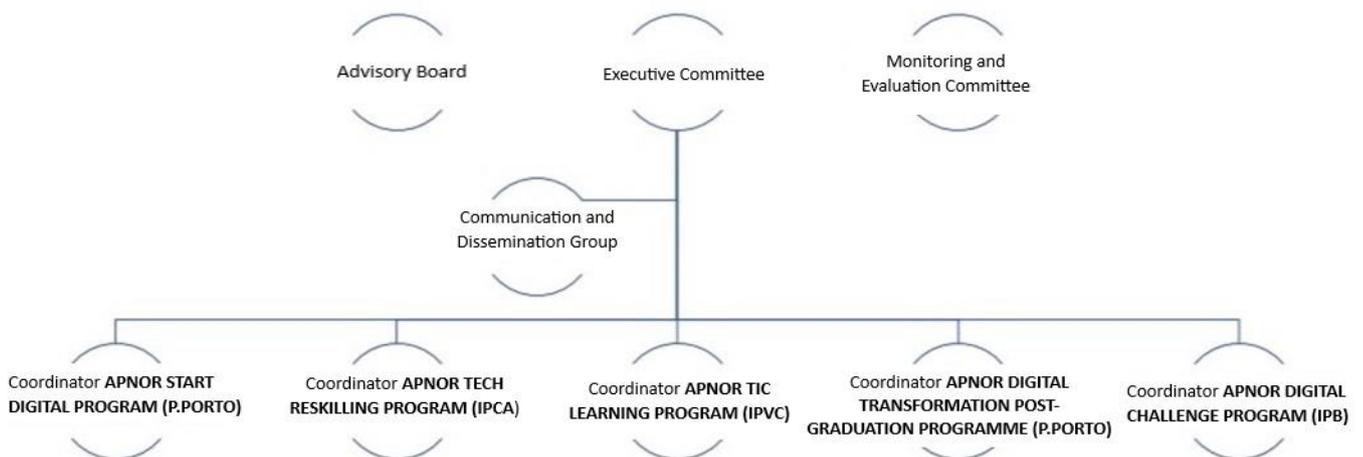
- Co-design of training content;
- Availability of human resources for specialized training;
- Attracting trainees, especially working adults;
- Active involvement in the implementation of Hackathons and Maker Days.

### VIII. GOVERNANCE STRUCTURE OF THE CONSORTIUM

For the purposes of this tender, P. PORTO will take on the role of Lead Promoter, with IPB, IPCA, and IPVC being co-promoters. The project's governance structure will be as shown in Figure 1.

Figure 1 - Project's Governance Structure

## APNOR Digit'All - Governance Structure



The general coordination of the project will be managed by P.PORTO, but the operational leadership of the project will be the responsibility of an Executive Committee, made up of representatives of the 4 co-project partners, who will be responsible for taking the main decisions for the implementation of the project. This Executive Committee will be responsible for managing the overall activity of the project, overseeing all activities, budget, quality, results, and major decisions, representing the entity in interactions with other entities, partners, companies, public bodies, and other relevant stakeholders.

The governance structure will include a Monitoring and Evaluation Committee, which will meet every six months to assess the progress of the work and the constraints, advising the Executive Committee on decision-making and the solutions to implement.

An Advisory Board will also be set up, which will be the main strategic advisor for the project. Its main objective will be to guide the definition of the activity plan and it will be made up of one member from each

HEI in the consortium, members of the academic community, and external partners' representatives, with relevant experience in the target industries, management of territories and cities.

Within the governance structure, a project communication and dissemination group will be set up and a management structure for each of the work areas/axes, each with its own leader who coordinates the technical activities and guarantees the quality of the specific activities and deliverables. Specialized support, responsible for supporting both Project Management and some operational activities, such as logistics or promoting project events, will also be incorporated.

Coordination structures will be set up at the level of the HEI that are part of this consortium, which will be the pivot for mobilizing the internal skills of these institutions of the scientific and technological system, specifically involving researchers and teachers linked to the project's issues. The objectives of these coordination structures will be to energize, coordinate, and execute the project.

The governance structure alone is not enough to manage all the work and decisions, so it is necessary to establish an information workflow through the available communication channels, allowing for a constant exchange of information and data, compliance with deadlines and targets, as well as the control and management of any risks that may arise during the operation of the project.

To this end, a meeting plan should be established addressing the different levels of operational activity: a) Kick-off meeting: to promote the team-building process and the involvement of everyone in the process of accelerating the digital transformation. b) Operational meetings: each representative from each of the HEI will conduct status meetings with the operational team on a recurring basis, in order to maintain control, identify overdue activities, and detect risks and problems that may affect the normal course of the outlined activities. c) Strategic and Control meetings: the leader of the Consortium (P. PORTO) will have periodic meetings with the remaining members of the consortium.

However, it should be noted that the decision-making structure and risk and conflict management of the project will be based on cooperation between the members of the consortium, with regular management meetings and/or daily communication in the event of urgent situations.

## **IX. IDENTIFICATION OF THE FUNDING DISTRIBUTION KEY**

Considering

- the approved funding of 2.633.240,87€;
- the number of 2650 KPI agreed with the evaluation panel;
- as well as the distribution of training activities for each of the Consortium's partners,

The following funding distribution key is defined:

- P.PORTO, Promoter – 789.972,26€, contributing with 760 KPI.
- IPB, Co-promoter – 614.422,87€, contributing with 630 KPI.
- IPCA, Co-promoter – 614.422,87€, contributing with 630 KPI.
- IPVC, Co-promoter – 614.422,87€, contributing with 630 KPI.

**Assunto:** Conformidade da Candidatura do Instituto Politécnico do Porto submetida ao **Convite 07/C06-i07/2024** na sequência da Manifestação de Interesse 03/C06-i07/2023

Data: 03 de Junho de 2024

Exmo. Senhor

Diretor-Geral do Ensino Superior

Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura submetida pelo Instituto Politécnico do Porto, projeto designado por “APNOR Digit’All”, no âmbito do **Convite 07/C06-i07/2024**, para submissão de propostas com vista à celebração de contratos-programa com a DGES, na sequência e nos termos da avaliação da Manifestação de Interesse, referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, submedida **Reforço das Competências Digitais**, o Painel de Avaliação declara que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, a candidatura é considerada “**Conforme**” os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 4 (quatro) de dia 25 de março de 2024 do Painel de Avaliação, que define o valor a financiar em 2.633.240,87€.

Com os melhores cumprimentos,

**Francisco Santos** Digitally signed by Francisco Santos  
Date: 2024.06.03 18:21:15 +01'00'

O Coordenador do Painel de Avaliação

(Prof. Doutor Francisco Correia dos Santos)